Anno IV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Agosto de 1914 — N. 952

HOJE

O TEMPO — Chove ou não chove? Temperatura: maxima, 23,2; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS NEGOCIOS — O cambio hoje foi de 13 1|2 a 13 5|8. Café, nominal.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Que horriveis scenas se estarão passando na Europa?

Os telegrammas fazem suppor que está realmente travada uma grande batalha

AS INFORMAÇÕES DA GUERRA

Já temos assignalado mais de uma vez a suspeição das fontes de que nos chegam os telegrammas sobre a guerra. Todos os cabos telegraphicos para esta parte do mundo, especialmente, estão nas mãos das potencias alliadas, que exercem sobre elles uma censura severa e que até certo ponto se justifica perfeitamente. Dahi, entretanto, não é licito concluir que todas as noticias sejam inteiramente mentirosas. Seria uma tarefa impossivel e perigosa essa de phantasiar ininterruptamente victorias e derrotas que mais tarde ou mais cedo seriam desmentidas, deixando em pessima situação os autores das balelas. Ha, por outro lado, as noticias de fonte official, e ninguem póde de boa fé acreditar que os governos de França e de Inglaterra descessem a mentir tão descaradamente. Chega a ser infantil uma supposição dessa ordem.

E' certo que nem todos os jornaes se limitam, como se gaba de o fazer esta folha, a publicar os telegrammas que effectivamente recebem ou que provêm das duas agencias que funccionam no Rio; mas esses embustes são facilmente descobertos pelo publico, que não leva a sua ingenuidade ao ponto de engulir tudo quanto está em letra de fôrma. A selecção é feita naturalmente e sem grande trabalho de perspicacia. Do confronto das informações publicadas nasce, si não a verdade purissima, por emquanto impossivel, pelo menos o apuro de informações dignas de fé, que esperam um lapso de tempo, que provovalmente não será muito longo, para serem devidamente apuradas.

Em nota que ha dias publicámos, fizemos uma demonstração pratica de que não póde ser inverdade tudo quanto mandam dizer de Londres e de Paris, como espiritos menos prevenidos podem suppor. Os reveses que as tropas alliadas têm soffrido ficam claramente estabelecidos nos proprios telegrammas que se pretende incriminar de "falsissimos". Não se conseguiu esconder, por exemplo, a retomada de Mulhouse, cuja conquista pelos francezes fôra julgada tão importante que o general Joffre deitára a proposito della uma vibrante proclamação... Outros factos semelhantes têm vindo e hão de vir forçosamente a publico e hão de ser transmittidos ao Brasil pelo telegrapho, a despeito de toda a censura exercida.

A ultima palavra na fabricação de noticias, entretanto não havia sido dada; a ultima palavra pertence agora á Agencia Americana, que inaugurou um serviço de informações sobre a guerra... — imaginem de que fonte? — dos Estados. Os processos postos em pratica para a Americana obter esse serviço são os mais originaes. Ha o processo de pedir informações aos consules dos paizes belligerantes, em primeiro logar. Mas para isso a conhecida agencia não precisava de incommodar os respeitaveis representantes commerciaes dos Estados: podia pedil-as aqui mesmo, onde se acham os consulados geraes. Estes que dessem as informações sob a responsabilidade official que lhes é relativa. Si essas informações não bastassem, a Americana poderia ir aos proprios ministros, que estão aqui no Rio ou em Petropolis. Mas não; a Americana só julga dignos de fé os consules dos Estados... Ora, um caso recente póde mostrar praticamente o que valem essas preciosas informações a que se atira a agencia brasileira: o consul allemão em Manáos desmentiu categoricamente, segundo telegramma da mesma Americana, a noticia do desacato soffrido pelo Sr. Bernardino de Campos, noticia já officialmente confirmada e que acaba de ser ratificada por um dos filhos do proprio Sr. Bernardino...

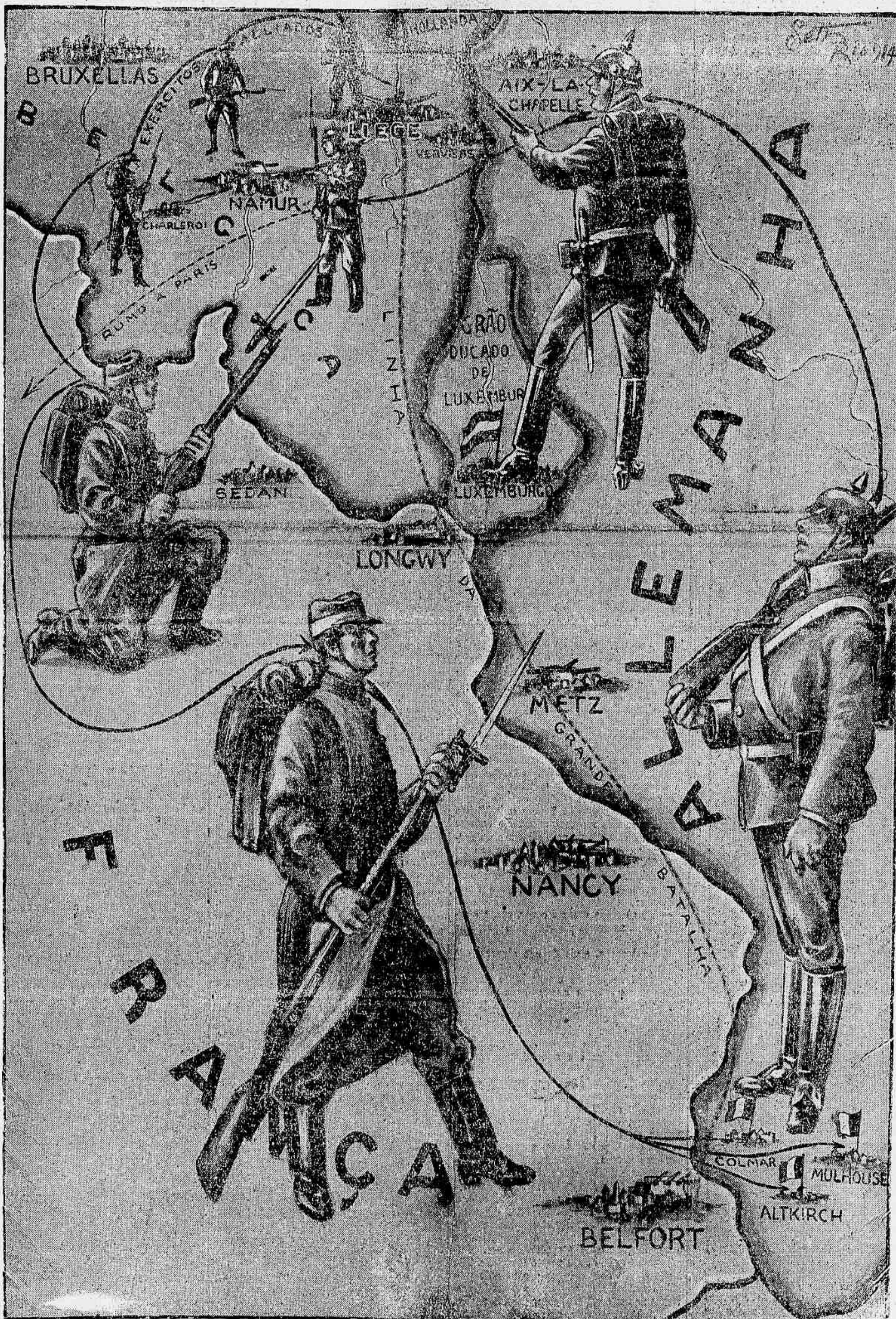
As casas commerciaes vão tambem servir para o novissimo serviço da agencia. Vejamos o primeiro desses importantes despachos que vão contribuir para tornar ainda mais confusas e suspeitas as informações sobre a guerra.

Começa elle:

"Varias casas allemãs desta capital (S. Paulo) receberam (!) "em linguagem clara e convencionada" noticias de Berlim significando terem chegado á Allemanha 28.000 prisioneiros idos da Belgica. Um telegramma diz textualmente: "Estamos bebendo "champagne", chegada 28.000 saccos Belgica."

Francamente: é bem possivel que tenham chegado á Allemanha não só aquelles, como muitos outros prisioneiros belgas, francezes ou inglezes; mas essa noticia transmittida não se sabe por que milagroso cabo, é da gente rir a bandeiras despregadas.

Amanhã — preparem-se os leitores — virá o seguinte telegramma: "Santa Maria de Passa Quatro — Uma casa commercial desta praça recebeu o seguinte telegramma: "Estamos radiantes carapetas novas recebidas Paris". A traducção pela linguagem clara e convencionada é a seguinte: "Os allemães acabam de tomar posse da cidade de Paris". Simplesmente por commodidade os correspondentes da feliz casa não quizeram passar o telegramma da propria capital franceza...

Seria preferivel que se recorresse de uma vez, para obter informações seguras e imparciaes sobre a guerra, á telegraphia psychica do sabio conde de Avanhandava...

O desenvolvimento da guerra europea (Trabalho de Seth, nosso distincto collaborador artistico)

Chegou a Roma uma missão allemã militar e diplomatica

PARIS, 20 (A NOITE) — A "Stampa", de Roma, noticia que chegou a essa cidade uma missão allemã, militar e diplomatica, incumbida pelo kaiser de conferenciar com o governo italiano.

O rei da Belgica continúa á frente do seu exercito

PARIS, 20 (A NOITE) — Apezar da familia real ter-se retirado para Anvers, o rei Alberto, da Belgica, continúa á frente do seu exercito.

Este facto parece deixar prever a proximidade de uma grande batalha.

A mudança da capital da Belgica para Anvers é uma simples medida de prevenção

PARIS, 20 (A NOITE) — Commentando as noticias da transferencia da capital da Belgica para Anvers, os jornaes dizem que ella não comporta nenhum symptoma grave nem foi motivada por uma impressão de panico.

E' uma simples medida de defesa tomada pelo governo, medida aliás sempre prevista, porque nas proprias escolas belgas se ensina que a capital do paiz é Bruxellas, mas que em caso de guerra a capital deve ser transferida para Anvers.

Communicados officiaes publicados nos jornaes francezes accrescentam que o plano de defesa da Belgica considera Anvers como o seu principal centro de resistencia, sendo essa cidade considerada uma das mais bem fortificadas de toda a Europa. Um dos principaes elementos de defesa da cidade consiste nas suas represas que abertas, podem inundar quasi immediatamente dezenas de kilometros dos campos visinhos. Anvers mantem todas as suas communicações com a Europa, e mesmo sitiada poderá se communicar com o resto do territorio belga por mar. Póde, pois, constituir em caso de necessidade um excellente refugio para o Exercito alliado.

Um pequeno combate naval entre inglezes e allemães

PARIS, 20 (A NOITE). — O Bureau Official, de Londres, para as noticias da guerra informa hoje ter-se dado um pequeno combate entre navios inglezes e allemães. Os inglezes não perderam nem um homem.

Um accidente matou tres officiaes inglezes

LONDRES, 20 (Havas) — O ministro da Guerra informa que, devido a um accidente, morreram tres officiaes do corpo expedicionario inglez, ficando dous mais ou menos gravemente feridos.

Voluntarios inglezes alistados

No Exercito inglez alistaram-se, só hontem, segundo informações officiaes, 9.700 voluntarios.

Os allemães voltaram a atacar Diest e Tirlemont

BRUXELLAS, 20, ás 2.30 (Havas) — Os jornaes referem que as tropas germanicas voltaram a atacar hontem, á noite, a cidade de Diest, bombardeando-a e saqueando a estação do caminho de ferro.

Tambem consta que os allemães bombardearam Tirlemont.

As vanguardas allemãs já chegaram ao Dyle

PARIS, 20, ás 13 horas e 5 (Official) — Havas — A leste do rio Mosa, as forças allemãs alcançaram as linhas Dinant-Neufchateau.

Importantes forças inimigas continuam a passar o Mosa.

As vanguardas já estão chegando ao Dyle.

Os servios e os montenegrinos continuam na offensiva

LONDRES, 20 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que os servios e os montenegrinos continuam na offensiva na Bosnia e Herzegovina.

O Banco de França descontará os papeis do commercio

PARIS, 20 (Havas) — O ministro das Finanças annuncia que o Banco de França desejando favorecer as transacções descontara todos os papeis do commercio, tão simplesmente quanto lhe for possivel.

Fracassou a tentativa dos allemães para entrarem em Bruxellas?

MADRID, 20 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o "yacht" real "La Giralda" apanhado um radiogramma de procedencia desconhecida, annunciando que havia fracassado a tentativa das forças allemãs para marcharem sobre Bruxellas.

O grão-duque Carlos Miguel de Mecklenbourg naturalisa-se russo?

PETERSBURGO, 20 (A. A.) — O grão-duque Carlos Miguel de Mecklenbourg-Strelitz, tenente-general do Exercito russo, acaba de naturalisar-se subdito russo.

O grão-duque Carlos é irmão do grão-duque Jorge Adolpho de Mecklenbourg-Strelitz, reinante no grão-ducado do mesmo nome e que pertence á Confederação da Allemanha.

As forças allemãs occupam povoações hollandezas?

AMSTERDAM, 20 (A. A.) — As forças allemãs occuparam diversas povoações hollandezas, completamente desguarnecidas de tropas.

Prisioneiros allemães que chegam a Londres?

LONDRES, 20 (A. A.) — Os jornaes da manhã trazem poucas noticias sobre a guerra, confirmando, porém, que as operações das tropas belgas, de combinação com os alliados, proseguem com pleno exito.

De Cardiff informam que um transporte de guerra, que ali aportou hontem, vindo de Antuerpia, desembarcou 250 prisioneiros allemães, entre os quaes contam-se alguns officiaes.

Aggrava-se o estado do kronprinz?

LONDRES, 20 (A. A.) — Noticias de ultima hora dizem que o estado do principe herdeiro da Allemanha, ferido ha dias em combate, e que se acha em Aix-la-Chapelle, se aggravou rapidamente, constando que entrou em agonia.

Accrescenta a noticia que o imperador Guilherme II não tem arredado pé do leito do filho, mostrando uma serenidade stoica.

Esta noticia causou aqui extraordinaria impressão.

As forças allemãs apoderam-se de uma cidade russa?

ROMA, 20 (A. A.) — As forças allemãs que invadiram a Polonia russa apoderaram-se da cidade de Mlawa.

Maeterlink pega em armas?

BRUXELLAS, 20 (A. A.) — Apezar de ter sido coroada de pleno exito a mobilisação da Guarda Civica, o enthusiasmo pela guerra cresce todos os dias, sendo extraordinario o numero de pessoas que, achando-se dispensadas de pegar em armas, apresentam-se ás autoridades para serem alistadas.

Entre o grande numero de pessoas de importancia social, que nestes dias se têm alistado no Exercito belga, figura o illustre escriptor Mauricio Maeterlink.

Navios francezes detidos nos Dardanellos?

PARIS, 20 (A. A.) — O jornal "Le Matin" publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que o cruzador allemão "Breslau", que para fugir á perseguição da esquadra ingleza, se refugiou nos Dardanellos, deteve o vapor francez "Sagha-ien", na occasião em que este atravessava o estreito. O commandante do "Sagha-ien" queixou-se ás autoridades competentes, tendo estas resolvido fazel-o acompanhar por um torpedeiro turco.

Accrescenta o mesmo telegramma que o cruzador allemão "Goeben", que tambem se refugiou nos Dardanellos, nas mesmas condições do "Breslau", tambem deteve dous vapores francezes, naquelle estreito.

A Sublime Porta enviou uma nota ao embaixador de França, pedindo desculpas e lamentando essas occorrencias que, segundo assegura, não se repetirão.

A concentração da esquadra allemã

COPENHAGUE, 20 (A. A.) — Parte da esquadra allemã acha-se concentrada nas proximidades da ilha de Gothland e a cerca de vinte leguas do porto de Kiel.

A esquadrilha de torpedeiros está cruzando as aguas do golfo de Kattegat.

Écos e novidades

O ardor bellico na Avenida. Um allemão encontrou-se hoje com um amigo, e entraram os dous a discutir sobre a guerra. O allemão garantia que os seus patricios já tinham feito isto, aquillo e alguma cousa mais, inclusive a tomada de Varsovia. Este, u..no facto era então — para elle, o allemão — incontestavel. «Não havia duvida nenhuma que Varsovia já estava em poder dos soldados do kaiser.»

O seu interlocutor não quiz acreditar. Teimaram e discutiram:

— Mas, quem lhe disse isto? Onde você leu a tomada de Varsovia?

— Onde eu li? Mas não precisa ler. Não póde deixar de estar...

— Pois no mappa do Jornal do Brasil Varsovia ainda está assignalada com uma bandeira russa.

O allemão calou-se e partiu em direcção ao mappa. E depois de observal-o por alguns instantes arrancou uma bandeira allemã e fincou-a victoriosamente em cima de Varsovia!

E foi assim que a velha capital da Polonia figurou hoje por alguns momentos como presa do Exercito de sua majestade Guilherme II.

Nas rodas politicas affirmava-se hoje ter ficado definitivamente resolvido na conferencia do Senado, entre os Srs. senador Pinheiro Machado e Dr. Delfim Moreira, a reincorporação do P. R. M. no P. R. C.

A capitulação mineira foi incondicional; devendo, pois, ficar, pelo menos por algum tempo, fóra do partido, os Srs. Drs. Francisco Salles e Junqueira, e o coronel Bressane.

Os actuaes deputados mineiros que haviam rompido com o P. R. M. para ficar no P. R. C., serão incluidos na chapa do partido.

E os boatos iam por ahi além...

Uma sentença reconhecendo o direito de um funccionario da Guerra

Por sentença de hoje do juiz federal Dr. Raul Martins, foi julgada procedente a acção movida por José Lopes Pereira de Carvalho, para o effeito de ser reconhecido o seu direito ao cargo de 3º official de uma secção extincta na secretaria da Guerra.

Em virtude de ter sido extincta a Directoria do Expediente, ficou o reclamante addido.

Procedendo-se mais tarde a um concurso de 3º official para preenchimento de uma vaga na secretaria, foi elle classificado em primeiro logar, cabendo-lhe, pois, o cargo pela preferencia que lhe dava o regulamento. Não obstante, foi nomeado outro.

O juiz condemnou a União a pagar ao funccionario em questão os vencimentos do cargo de terceiro official como si em exercicio estivesse.

O movimento do porto hoje

O moviment. do porto hoje foi reg..ar.

Pela manhã entraram o «Prussia», allemão, procedente de Hamburgo, com 46 dias de viagem; o «Vestris», inglez, procedente de Buenos Aires, com 24 passageiros para o Rio e 192 em transito, com 17 dias de viagem; o «Corcovado», inglez, procedente de Eten, arribado por falta de carvão, e com carregamento de generos diversos.

A' tarde entrou o «Raeburn», de Tray Bento, com 26 dias de viagem, e com carregamento de generos diversos.

A Egreja Catholica perde o seu chefe

Quem será o substituto de Pio X?

De Giuseppe Sarto a Pio X

O papa Pio X, que falleceu esta madrugada, nasceu aos 2 de julho de 1835, em Riese, humilde burgo de Veneza. A sua familia fôra de uma origem simples, devotada ao trabalho e á religião.

José Sarto, o verdadeiro nome de Pio X, desde os primeiros tempos de sua infancia sobresaiu-se no estudo de cathecismo e das cousas religiosas e sagradas. Veiu-lhe dahi, desse pendor por tudo quanto era referente á Egreja, a affeição de D. Luigi Orazio, o vigario da sua aldeia natal, que o iniciou no latim.

Sob a protecção desse cura, José Sarto entrou para o collegio de Castelfranco. Para ali ia diariamente, fazendo uma viagem de cinco leguas e descalço, levando os sapatos ás costas, afim de fazel-os durar o maximo tempo possivel.

No seminario elle foi sempre um typo exemplar de virtudes simples. Temperamento frio e de uma serena bondade, jámais José Sarto se immiscuira em quaesquer questões alheias aos seus estudos e á sua devoção. Um seu condiscipulo definiu-o como a humildade personificada.

Em Padua o seu nome ficou como uma tradição viva de carinho e honestidade. E em Riese, nessa pobre aldeia que o viu nascer, numa inscripção, ao lado de um quadro representando o patriarcha de Veneza os seus conterraneos o consagraram: — "A José Sarto, o filho mais distincto desta communa, a patria orgulhosa delle quiz fixar sua imagem em 1903".

Já padre, elle esteve em Tomboio, uma pequena parochia nas circumvisinhanças de Cittadella. Ali, José Sarto radicou no seio do povo o seu renome de bondade e de philanthropia. E por toda a parte, quer nas suas predicas, quer nos serões amigos, elle prégava a phrase de Vicente de Paulo: "Honremos e sirvamos aos pobres, porque elles são os nossos senhores".

Qual será o novo papa? Essa nossa gravura representa os sete cardeaes dentre os quaes, segundo um artigo publicado recentemente por uma revista de Roma, terá de ser escolhido o successor de Pio X. Os retratos são, de cima para baixo, os dos cardeaes Ferrata, Ferrari, De Laj, Gasparri, Maffi, Vives y Tuto e Mercier

Para logo o cercou uma aureola de santo, chegando mesmo um seu collega a affirmar que José Sarto não dividia o seu manto: dava-o inteiro. Está ahi toda a psychologia do apostolo extremado, do grande mystico que elle era.

A sua carreira ecclesiastica foi brilhante, apezar da modestia dos seus actos. Por toda parte diffundiu e praticou obras pias, tendo uma vez, para ajudar um hospital, hypothecado todos os seus bens, inclusive o annel parochial.

Quando monsenhor Linelli, seu amigo e bispo de Trevise, esteve em Tombolo, mostrou-se maravilhado com a extrema dedicação daquelle padre, que era intelligente, que era theologo e entretanto vivia a sacrificar seus bens num recanto obscuro da provincia.

Pio X, de tiara e de corpo inteiro. Em baixo da esquerda para a direita: o passeio matinal de sua santidade nos jardins do Vaticano; Pio X entregando-se ao trabalho, em um bosque de seu palacio; alguns minutos de descanso

José Sarto não recebeu a noticia de sua eleição de bispo de Mantua como uma distincção immerecida. Ao conhecel-a dos labios de monsenhor Appolonio, em 1884, José Sarto caiu de joelhos e prorompeu em soluços...

Sua entrada em Mantua revestiu-se de grande solemnidade. E as suas funcções ali foram pesadas. Sarto ia servir naquella diocese precisamente porque ali reinava uma grave indisciplina no clero.

O novo bispo mostrou que era o apostolo para essa missão. Reformou o ensino do seminario de Mantua, instituiu a verdadeira philosophia christã, reconstituiu a escolastica, segundo as aspirações de Leão XIII, varreu dos dominios da Egreja a intervenção da arte profana e implantou os habitos puros da liturgia nas cerimonias.

A sua intransigencia, nesse ponto, foi inflexivel, pois que elle sempre dizia que a leveza dos cantos e dos sons offende a majestade do templo. Assim o seu nome esteve sempre em fóco, durante o tempo que exerceu, com uma superioridade incontestavel, o bispado de Mantua.

A 12 de julho de 1893 Leão XIII fel-o cardeal, com o titulo de S. Bernardo das Hermas. E tres dias depois dessa escolha José Sarto era designado patriarcha de Veneza. A sua installação nessa cidade não era facil, porque a vaga do patriarchado parecia destinada a provocar dissenções entre a Santa Sé e a Consulta, por motivos historicos que não cabem nesta synthese.

O archiepiscopado de Veneza se habituara á opulencia das representações. No entanto o novo cardeal entrou para ali com uma simplicidade extrema, acompanhado do seu secretario, monsenhor Bresson e de duas irmãs. E deante do intendente, acostumado ao fausto dos seus predecessores, José Sarto explicou:

— Eu só como arroz e carne, carne e arroz. Minhas irmãs chegam para preparar isso!

E em Veneza, mais do que algures, elle vivia uma vida de mysticismo e de orações. Essa aura de intensa popularidade que em toda parte o bafejou cresceu cada vez mais em Veneza. Nessa cidade creou um jornal, "A Defesa"; organisou sociedades de estudos; patrocinou iniciativas da democracia christã e combateu ardorosamente o socialismo em politica e o espirito moderno no clero.

Sarto, dizem todos os seus innumeros biographos, tinha uma consciencia intacavel. Assim elle condemnou o assassinato do rei Humberto, cuja casa frequentava. E contam-se de sua bondade episodios commoventes, como, por exemplo, a compra de pequenos objectos artisticos para tirar humildes artifices de difficuldades.

O dia 20 de junho de 1903 ia levar essa vida, tão simples, tão justa, tão luminosa, á culminancia maxima. E' que nesse dia expirou Leão XIII. O cardeal Sarto acompanhara, com angustia a molestia do pontifice e a sua morte abalou-o profundamente. Impressionado elle partiu para o Conclave. Tão longe estava do seu espirito a idéa de substituir Leão XIII, que havia comprado passagem de ida e volta. E a sua partida de Veneza foi emocionante, pois o povo, numa grande manifestação, gritava a Sarto: — "Senhor bispo, não nos deixe!"

Serenamente José Sarto tranquillisou a multidão, dizendo-lhe que jámais seria papa. E, para convencer o povo que o amava, exhibia a sua passagem de ida e volta! Nessa occasião toda a multidão vibrou de enthusiasmo, com a certeza de que não perderia o seu guia e o seu grande apostolo.

No Conclave elle foi saudado como papa e deante da affirmativa de monsenhor Angelli: — Eminencia, eu affirmo que não voltará a Veneza! — José Sarto confessou que não podia deixar os amigos do seu archiepiscopado.

E depois de cinco escrutinios, exactamente no sexto, o nome do cardeal Sarto vencia o de Rampolla com uma maioria de quarenta votos. Verificado que o resultado era canonico, o decano dos cardeaes, Oreglia, communicou a José Sarto o resultado da eleição. Tremulo, o novo papa exclamou:

— Não sou digno de tal honra, mas já que o Espirito Santo o ordenou, pelos votos do Santo Collegio, submetto-me. E disse ainda: Eu morrerei, não fui feito para essa vida.

No posto supremo de pontifice, José Sarto, já Pio X, não desmereceu o seu rutilante passado. Muito austero, manteve todas as reivindicações de ordem legal, que deram outro aspecto á situação do Vaticano na politica interna da Italia. E com o auxilio do seu secretario, o cardeal Merry del Val, sustou o prestigio da Egreja em todos os conflictos em que ella se tem envolvido.

Quer como padre, bispo, cardeal e papa, José Sarto sempre se preoccupou exclusivamente com o aspecto religioso da Egreja. E a alma foi tambem sempre a mesma, na culminancia como na humildade da abbadia de Tombolo, simples e honesta, magnanima e profundamente casta e boa.

Os ultimos momentos de Pio X

ROMA, 20 (ás 8,15) (Havas) — A noticia de que o estado de saude do papa se tinha aggravado começou a circular hontem, pela manhã, levando até junto do Vaticano numerosa multidão, que ali aguardava a publicação dos boletins medicos.

A's 10 horas sua santidade peorou consideravelmente da affecção bronchial, pelo que foram immediatamente chamados ao Vaticano os medicos assistentes do summo pontifice.

A's 13,30 o papa teve uma expectoração abundante, que lhe causou grande allivio.

Os cardeaes foram chamados nessa occasião ao palacio pontifical, onde já a essa hora se achavam numerosos prelados.

O sacristão do palacio apostolico estava junto do papa a administrar-lhe os ultimos sacramentos.

A's 15 horas foi publicado um boletim dizendo que as peoras do soberano pontifice foram devidas ao facto da affecção se ter estendido até ao lobulo inferior do pulmão esquerdo, que se inflammou rapidamente. A's 10 1|2, diz o boletim, manifestaram-se no coração do enfermo symptomas de fraqueza tão alarmantes que se poderia affirmar que a vida de sua santidade corria imminente perigo. A's 13,30 o papa melhorou ligeiramente, não obstante continuar em condições gravissimas. A temperatura do enfermo era então de 39,5, e as pulsações, muito deseguaes, em numero de 130 por minuto, e a respiração, 50.

A's 20 horas foi affixado o seguinte boletim:

"O estado do papa continua gravissimo. A temperatura subiu a 39,8. O pulso, muito desegual, accusa 140 pulsações e a respiração tornou-se mais accelerada, elevando-se a 60 por minuto. A expectoração tambem se tornou mais difficil e está aggravada com uma complicação nephritica. O papa guarda a serenidade de espirito habitual. — Dr. Marchiafava, Dr. Amici."

Logo que teve conhecimento da morte do papa, o chefe do governo, Sr. Salandra, deu instrucções precisas para que seja garantida a liberdade do governo provisorio da Egreja e das deliberações do Sacro Collegio.

A' 1,10 os medicos assistentes do papa, Drs. Marchiafava e Amici, constatando que sua santidade tinha chegado á hora extrema, avisaram os cardeaes Merry del Val, Misciatolli e Bielotti.

Assistiram aos ultimos momentos do summo pontifice os cardeaes Merry del Val e Misciatolli, os medicos assistentes, e as irmãs e uma sobrinha de sua santidade.

O cardeal Bielotti chegou pouco depois de sua santidade ter fallecido.

O secretario consistorial de Roma encontrava-se no Vaticano desde manhã.

A eleição do successor de Pio X

ROMA, 20 (A. A.) — A noticia do fallecimento do papa Pio X, apezar de esperada, causou profundo sentimento de pezar em toda a cidade.

Sabe-se que o conclave para a eleição do novo papa, reunir-se-á no dia 30 do corrente; por isso o arcebispo do Rio de Janeiro não poderá chegar a esta capital a tempo de poder tomar parte nelle.

Apezar da actual conflagração européa, o governo italiano garante a absoluta liberdade da eleição do novo pontifice.

Como chegaram as primeiras noticias ao palacio da Conceição — As primeiras providencias

Até ás 14 1|2 horas ainda não havia chegado noticia alguma de Roma.

O bispo auxiliar recebeu a informação da morte do papa por meio da Nunciatura, que a obteve do Ministerio do Exterior.

— Logo que foi informado do infausto acontecimento, o Sr. bispo suspendeu as audiencias e mandou encerrar durante dous dias o expediente da Camara Ecclesiastica.

— Ao meio dia, no palacio da Conceição foi hasteada a bandeira em funeral.

A' mesma hora começaram a dobrar os sinos da cidade.

O cabido reunir-se-á amanhã

De ordem do Illmo. e Revmo. monsenhor decano interino do Cabido Metropolitano foi convocada uma sessão extraordinaria do Illmo. Cabido para amanhã, ao meio dia, na Cathedral, afim de tratar das exequias do summo pontifice.

O corpo de sua santidade

O corpo de Pio X será depositado na Basilica de São Pedro, durante tres dias, findos os quaes se procederá á inhumação de accordo com vontade expressa nas disposições testamentarias de sua santidade.

As primeiras resoluções do arcebispado

A Archidiocese do Rio de Janeiro fez á tarde distribuir a seguinte circular:

"*Mandamento do bispo auxiliar e governador do Arcebispado* — Ao clero e fieis desta Archidiocese, saudações em Nosso Senhor Jesus Christo.

Na ausencia do eminentissimo Sr. cardeal arcebispo, cabe-me o pezaroso dever de levar ao vosso conhecimento a infausta noticia do fallecimento de sua santidade o papa Pio X, occorrido á 1 e 20 de hoje.

Para que esta Archidiocese tome parte no luto universal da Egreja Catholica, determino o seguinte:

1.º Em todas as matrizes, egrejas e capellas da Archidiocese, dêm-se os costumados dóbres de sinos, á manhã, ao meio-dia e á tarde dos dias 21, 22 e 23 do corrente. Até á tarde de hoje, os dóbres de sinos devem-se repetir de hora em hora.

2.º Nas egrejas matrizes e em todas as outras promovam-se funeraes solemnes, conforme o permittirem as circumstancias.

3.º Em obediencia á Constituição "Sede Vacante" do papa Pio X, datada de 25 de dezembro de 1904, os Revdos. vigarios reitores de egrejas e capellães promovam orações publicas, afim de que seja eleito e proclamado o papa, que Nosso Senhor escolher para dirigir a sua egreja.

4.º Nas matrizes, como em todas as capellas de communidades religiosas, por tres dias, sejam cantadas as "Ladainhas de Todos os Santos", com as respectivas preces e orações, deante do Santissimo Sacramento exposto. Termine-se o acto com a benção solemne precedida das orações "Deus qui nobis sub sacramentum" e Supplici, Domine", da "Missa pro eligendo summo pontifice". Em um dia, ao menos, deste triduo, os Revdos. parochos e reitores de communidades religiosas façam predicas exhortando os fieis a unirem suas preces aos votos da Egreja, pelo descanso eterno do fallecido papa e exaltação do novo eleito do Senhor.

Um instantaneo do fallecido papa. — Pio X, quando era simplesmente o cardeal Sarto, partindo de Veneza para comparecer ao conclave, em Roma

5.º Os Revdos. sacerdotes do clero secular e regular dêm na missa a oração "Pro eligendo summo pontifice", em logar da ultima que foi determinada, e, até á eleição do novo papa, no fim de todas as missas, recitem com o povo tres Padres Nossos e Ave Marias.

6.º O Illmo. e Revdmo. Cabido Metropolitano vae reunir-se e tomará as resoluções que o direito e a piedade lhe inspirarem.

Dado e passado no paço cardinalicio da Conceição, 20 de agosto de 1914. — *Sebastião*, bispo auxiliar."

Pela primeira vez um cardeal brasileiro toma assento no conclave — S. E. o cardeal Arcoverde é elegivel

Desejosos de saber com segurança como o nosso cardeal, que é tambem o cardeal da America do Sul, toma parte no conclave para a eleição do papa futuro, fomos ouvir D. Sebastião Leme, bispo auxiliar, governador do arcebispado.

Na absoluta impossibilidade de falarmos pessoalmente com sua eminencia, tivemos occasião de palestrar com o reverendissimo padre Carlos Costa, coadjuctor da Cathedral, que nos deu os seguintes informes:

— Sua eminencia o cardeal Arcoverde deveria embarcar hoje, no vapor «Leão XIII», que faz a viagem entre Vigo e a Republica Argentina. Provavelmente, ou quasi posso affirmar-lhe, que, embora o seu estado de saude não seja dos melhores, sua eminencia, por certo, ao saber da infausta noticia da morte de Pio X, transferirá a viagem, permanecendo em Vigo alguns dias, afim de ir a Roma tomar parte no conclave.

E' assim, pois, a primeira vez que um cardeal brasileiro toma parte em tão augusta quanto importantissima assembléa catholica.

Assim sendo, é tambem o nosso cardeal elegivel.

— Qual será o futuro papa?

— Impossivel dizer-se com precisão.

Os cardeaes mais cotados são: o cardeal Ferrata, actual arcebispo de Milão, e o cardeal Maffi, de Spezzia.

— Quem convoca o conclave?

— O cardeal Camerlengo Dell Volpe. Essa convocação será feita sete dias após o fallecimento do papa.

A guerra européa

Outros telegrammas de hoje

Os francezes continuam a avançar na Lorena e os allemães na Belgica

Importantes forças allemães atravessaram o Mosa, entre Liège e Namur

PARIS, 20 (ás 10 horas e 50). (Offici... 19, ás 23 horas). — As tropas francezas chegaram a Morhange, na Lorena.

Avançando rapidamente, os francezes estavam, á tardinha, para além da parte central do rio Seille, que limita a Lorena franceza da Lorena allemã. Ao cahir da noite alcançaram Delme.

Sobre a situação na Alsacia não ha a registrar alterações apreciaveis. Na Alsacia, todavia, as tropas francezas continuam a avançar nos Vosges.

Os allemães retomaram a cidade de Villé, onde os francezes tinham deixado apenas os postos avançados.

Passando o Seille, os francezes occuparam Chateau-Sallins e Dieuze.

Em Florenville, na Belgica, travou-se combate com a cavallaria inimiga, que foi batida.

Annuncia-se que importantissimas forças allemães estão atravessando o Mosa, entre Liège e Namur.

O deputado Bissolati nas fileiras

ROMA, 20 (A. A.) — O deputado Bissolati, que faz parte das forças ultimamente mobilisadas pelo governo italiano, acaba de ser incorporado a um dos regimentos de alpinistas, que se acham concentrados nas fronteiras.

Os allemães não ligaram importancia ao ultimatum do Japão

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrapham de Berlim, via Copenhague:

«O «Vossische Zeitung», commentando a noticia do «ultimatum» enviado pelo Japão, diz que uma guerra de mais não póde espantar a Allemanha.

A acção do Japão, accrescenta o citado orgão, não tem para a Allemanha a menor importancia.

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegramma recebido de Berlim, via Copenhague, annuncia a partida do embaixador do Japão daquella capital.

As autoridades allemãs, prevendo qualquer desacato, fizeram-no acompanhar até á estação, por um contingente de soldados da policia.

O edificio da embaixada está vasio e guardado pela policia.

Diversos estudantes japonezes que cursavam as Universidades da Allemanha partiram tambem para o seu paiz.

O CAMBIO

Os bancos vendiam as libras esterlinas de 18$ a 18$400, predominando o preço de 18$200, á tarde.

O cambio regulava de 13 1/2 a 13 5/8 d. por mil réis.

As commissões do Senado

Reuniu-se a de finanças, sob a presidencia do Sr. Glycerio. Foi adiada a discussão da concessão á Sorocabana, por estar doente o Sr. Tavares de Lyra e por não estarem presentes os Srs. Bueno de Paiva e Victorino Monteiro, que muito se interessa pela questão.

Esteve tambem reunida, em sessão secreta, a de policia. Segundo o que pudemos obter, tratou-se apenas da vaga deixada na secretaria do Senado pelo Sr. João Pedro, empossado hontem na cadeira de deputado.

Parece que está resolvido ficar vago esse logar.

Alguns actos do prefeito

O Sr. prefeito municipal, em data de hoje, assignou os seguintes actos:

Concedendo jubilação ás professoras cathedraticas Ernestina Gomensoro Ferreira e Julia Macedo dos Santos Vieira; aposentando o inspector escolar Augusto José Ribeiro, e nomeando para esse logar o interino bacharel Alfredo Cesario de Faria Alvim.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

s allemães forçam entrada na França

s russos investem contra a Allemanha

rena continúa a ser conquistada pela França

grande batalha imminente na Belgica

grande Exercito germano-austriaco, sob as ordens ecias do kaiser procura travessar a fronteira franceza pela Belgica

ONDRES, 20 (A NOITE) — Pelo se depreende dos poucos telegrammas continente e das correspondencias epis- ns publicadas pelos jornaes, a primei- grande batalha da actual guerra entre forças alliadas e os allemães e austria- já começou ou está imminente em ter- rio belga.

Pelas disposições que tomavam os dous exercitos, a grande batalha deve ser ferida nas proximidades de Namur e da fronteira franceza. E' tambem muito possivel que se estenda ao norte, na direcção de Bruxellas, pois nessa região concentraram allemães um grande exercito, cujas avançadas se estendem até poucos kilometros a leste de Antuerpia.

Apezar do sigillo absoluto que se guarda sobre os movimentos das forças inimigas, os correspondentes dos jornaes inglezes em Antuerpia sabem que alguns corpos do exercito austriaco operam de accôrdo com os allemães.

As forças austriacas, superiores segundo se diz a 400.000 homens, ha cinco dias se vinham concentrando em Aachen (Aix-la-Chapelle) e ás ultimas noticias atravessavam o grão ducado de Luxemburgo na direcção da fronteira belga.

Os criticos militares dos jornaes suppõem que essas forças, juntas ao grosso das tropas prussianas, são as que começaram hontem, pela manhã, a atravessar o Meuse, entre Liége e Namur.

Numa grande extensão, desde 50 kilometros ao norte de Bruxellas, até á fronteira franceza, as vanguardas dos dous exercitos belgas estão desde hontem, á tarde, em contacto.

O centro das avançadas allemãs era hontem á tarde, ao norte de Dinant.

A falta de noticias de Liége começa a causar temores, pois acredita-se que os allemães tenham afinal occupado aquella cidade.

O correspondente em Paris do "Daily Chronicle" diz ter noticias de boa fonte de que as forças allemães e austriacas que se encontram na Belgica estão sob as ordens directas do imperador Guilherme II, que desde ante-hontem, á tarde, está em territorio belga.

s russos avançam na Prussia Oriental, derrotam os allemães e tomam Gumbinnen

PETERSBURGO, 20 (ás 13,15) (Havas). (Official). — As tropas russas tomaram a cidade de Gumbinnen, a sueste de Kilsitt, na Prussia Oriental, perseguindo os allemães a grande distancia e apprehendendo-lhes canhões.

Os russos fizeram numerosos prisioneiros.

Gumbinnen é uma cidade de 15.000 habitantes, a 112 kilometros a este de Koenigsberg, na Prussia Oriental. Gumbinnen é centro industrial de primeira ordem. A cidade é construida ás margens do Pissa e é infelizmente capital da Regencia. Foi fundada por Frederico Guilherme I, em 1724. Ha em Gumbinnen uma escola de architectura muito conhecida em toda a Allemanha.

Gumbinnen fica a uns vinte kilometros a leste de Insterburgo e a 30 da fronteira russa.

A guerra estende-se á Africa

LONDRES, 20 (A. A.) — As autoridades da Costa do Ouro, colonia ingleza no golfo de Guiné, telegrapharam ao governo, annunciando que as tropas que se achavam na fronteira com a Togolandia, travaram combate com as forças allemãs dessa possessão, conseguindo derrotal-as.

Os allemães retiraram-se apressadamente para Sebbe.

As perdas foram importantes de ambos os lados.

PARIS, 20 (A.A.) — Segundo informações do Ministerio da Guerra, as tropas allemãs que invadiram o Congo francez, foram desalojadas da povoação de Djambala, que haviam occupado e estão sendo perseguidas pelas forças francezas que tentam obrigal-as a transpor a fronteira.

Louvain em poder dos allemães?

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegramma de procedencia allemã communica que as forças do Exercito allemão, que marcham sobre Bruxellas, atacaram a cidade de Louvain e depois de encarniçado combate conseguiram occupal-a.

As familias paraenses que estão na Suissa

BELEM, 20 (A. A.) — O governador do Estado telegraphou ao Dr. Raul Rio Branco, ministro o Brasil em Berna, pedindo noticias das familias paraenses que se acham na Suissa.

A proclamação do presidente Wilson

WASHINGTON, 20 (A. A.) — Os jornaes publicam hoje a proclamação do Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, ao povo norte-americano, concitando-o a abster-se de tomar o partido de qualquer das nações em guerra e a conservar-se calmo afim de não comprometter a neutralidade dos Estados Unidos, empenhada na declaração solemne.

Dirige-se o presidente, na sua proclamação, especialmente aos jornaes, aos pulpitos e ás tribunas populares, dizendo que o numero de filhos de qualquer das nações em guerra, residentes na America do Norte, é tão avultado, que a luta, não sendo mantida na calma mais absoluta, poderia estender-se aos Estados Unidos, prejudicando a sua acção de mediador e de neutro.

As casas bancarias de Fortaleza

FORTALEZA, 18 (A. A.) (Retardado) — Hontem as casas bancarias desta capital reabriram as suas portas, que haviam conservado fechadas, em virtude do decreto federal, desde o dia 3 do corrente.

A taxa cambial foi a seguinte: á vista, 13 3|4 e a 90 dias 14.

Os banco de Porto Alegre reabrem

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Os bancos reabriram as suas portas no dia 17, vigorando a taxa de 14, a 90 dias e a de 13 3|4 para os saques á vista sobre Londres.

O "Hildebrand" parte para a Europa

BELEM, 20 (A. A.) — O vapor inglez «Hildebrand» segue para a Europa no dia 23 do corrente.

Soccorro aos brasileiros na Europa

Houve hoje regular concorrencia ao Thesouro Nacional, de pessoas que procuravam sacar o dinheiro para a Europa, afim de soccorrer parentes e amigos.

Todos foram attendidos promptamente, e os telegrammas eram assignados pelo proprio ministro da Fazenda.

Este serviço está sendo feito a contento geral.

A situação da Marinha e do Exercito da Inglaterra

Uma importante communicação do governo britannico

A legação da Inglaterra recebeu hoje e teve a gentileza de nos fornecer a seguinte communicação do governo britannico:

"A situação naval é, em resumo, a seguinte:

Desde a declaração da guerra, a esquadra tem se occupado com a protecção das forças inglezas transportadas para o continente. Esse desembarque nas costas da França terminou a 18 de agosto e foi effectuado em perfeita ordem, sem perda alguma.

O trabalho efficaz da esquadra no Atlantico e em outros mares na protecção das linhas de commercio está comprovado pelo seguinte facto: no "Lloyds Register"", hontem, a taxa de risco de guerra caiu a 40 shillings por cento para a navegação em quasi todos os mares pelos navios inglezes, emquanto que a taxa de seguro para fretes de trigo por paquetes procedentes dos Estados Unidos para portos inglezes é de 30 shillings por cento.

A esquadra allemã, a não ser no Baltico, está paralysada nos diversos portos.

O commercio britannico está quasi normalisado.

O commercio allemão para pontos servidos por communicações maritimas está paralysado.

A unica perda é a destruição do pequeno cruzador "Amphion", por mina, depois de ter posto a pique o navio de minas allemão "Koningen Luise".

Um submarino allemão foi posto a pique no Mar do Norte.

As posições militares de terra são as seguintes:

As forças allemãs actualmente se estendem do norte de Basle por Liége até um ponto na Belgica a léste de Antuerpia e perto da fronteira hollandeza.

O ponto mais importante das operações, até esta data, é a demora causada á offensiva allemã na passagem do Meuse pela defesa de Liége, onde os fortes ainda se acham intactos.

Isto permittiu a mobilisação normal e a concentração do Exercito francez e da expedição ingleza.

As forças allemãs agora atravessaram o Meuse, tanto além como aquem de Liége, e estão ganhando algum terreno para o oeste, comquanto de vagar, mas a cavallaria avançada tem sido continuadamente batida pelos belgas.

No sul, onde as forças allemãs estão apparentemente na defensiva, os francezes estão avançando em longa linha na Alsacia e na Lorena, grande parte de cujos territorios está occupada pelos francezes, depois de repellir em varias batalhas as tropas allemãs."

Um cruzador allemão mette a pique um cargueiro inglez

A tripolação, salva, chegou hoje a nosso porto

O facto passou-se ao norte de Pernambuco

Desde pela manhã, na Policia Maritima, começou a correr o boato segundo o qual, em alto mar, um navio de guerra allemão teria posto a pique um cargueiro inglez. Nada se sabia ao certo.

Apenas, no vapor allemão "Prussia", entrado pela manhã em nosso porto, lá estavam 35 inglezes que se diziam tripulantes do cargueiro posto a pique e que tinha o nome de "Hyades".

O sub-inspector de Policia Maritima estivera a bordo do "Prussia" e ahi o 1º piloto informou-lhe apenas que o cruzador allemão "Dresden", a 6º de latitude sul e 32º,46" de longitude oéste, puzera a pique o cargueiro inglez "Hyades".

O commandante do "Prussia" de nada sabia: aquelles inglezes haviam caido ali do céo...

Posteriormente as notas que conseguimos colher no mar confirmam a façanha do "Dresden" em aguas do Atlantico.

O cruzador allemão, encontrando-se com o cargueiro inglez "Hyades" ao norte de Pernambuco, fel-o parar.

Por coincidencia, o vapor allemão "Prussia" passava no momento pelo local e o "Dresden" tambem o reteve.

Intimou em seguida a tripulação do "Hyades" a se baldear para o allemão "Prussia", o que foi feito incontinenti. Por fim, o "Dresden" deu uns disparos contra o cargueiro inglez, que em poucos minutos, num movimento brusco, lá se foi a pique, desapparecendo no fundo do oceano.

Isto passou-se no dia 15 do corrente, á luz do dia, a 200 milhas das nossas costas.

A bordo do «Prussia» — O que nos disseram

O "Prussia" entrou em nosso porto pela manhã, procedente de Hamburgo, com 46 dias de viagem, sendo que da Bahia até aqui gastou 9 dias e meio. E' seu commandante o Sr. L. Wecker, a quem, em primeiro logar, nos dirigimos:

— Nada sei, disse-nos elle com physionomia de visivel satisfação. Vinhamos navegando com difficuldade, e na altura de Pernambuco tivemos de encostar ao "Hyades", de cujo bordo recebemos os 35 inglezes que trouxemos até aqui, por ordem do commandante do cruzador "Dresden".

— Só isso que o senhor viu ?

— Depois, quando o cargueiro inglez "Hyades" estava completamente vasio, o cruzador allemão fez um disparo de canhão, pondo-o a pique.

— Quantos disparos fez o "Dresden" ?

— Uma dazia só.

Em seguida o Sr. Wecker começou a indagar da guerra e por fim, cheio de orgulho, gritou:

— Senhor, a Terra não póde com a Allemanha !

A officialidade do cargueiro inglez posto a pique está bem disposta a bordo do "Prussia".

O susto foi grande. Em compensação o "Dresden" foi muito generoso, acolhendo préviamente toda a tripolação do cargueiro inglez para depois mettel-o a pique.

— Nós, disse-nos um official de bordo, já esperavamos isso. As cousas não andam boas. Assim que avistámos o "Dresden" ficámos certos de que iamos soffrer muito. Felizmente estamos vivos, como vê, tendo apenas a lamentar a perda do "Hyades".

— A que horas se passou o facto ?

— Ao meio-dia, mais ou menos. Iamos para a Europa com grande carregamento de milho destinado á Hollanda. Mas o cruzador "Dresden" não quiz...

Quantos disparos fez o cruzador allemão ?

— Uns 43, mais ou menos.

O commandante do cargueiro inglez posto a pique, Sr. Morrison, logo que chegou ao nosso porto a bordo do "Prussia" desceu á terra, dirigindo-se ao consulado inglez, onde esteve em longa conferencia com o respectivo consul, a quem prestou declarações a respeito do caso. A' Policia Maritima compareceu o commandante do "Prussia" que prestou as indispensaveis declarações ás nossas autoridades do porto.

O "Hyades", victima do "Dresden", é um navio cargueiro de 3.753 toneladas. Foi construido em 1900, nos estaleiros de Maryland.

Pertence a N. B. Cell D. B. Boston Tow Boat Co.

Com os tripulantes do "Hyades", chegados no "Prussia" foram poupados tambem dous mimosos gatos inglezes, muito queridos de todo o pessoal de bordo, e que chamaram a attenção dos que estiveram no "Prussia".

A Camara em resumo

A sessão nocturna

A sessão da Camara dos Deputados foi levantada hoje em signal de pezar pelo inopinado passamento do chefe da Christandade, Pio X.

Com a presença de 74 deputados, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão ás 13.15, sendo lida e approvada a acta da sessão da vespera e lido o expediente que constou de dous officios, um do Senado, communicando que não foi possivel por varios motivos dar cumprimento ás disposições regimentaes que regulam a elaboração dos orçamentos, não só por ter havido demora na remessa das tabellas respectivas, como por se retardar tal trabalho com a apuração da eleição presidencial, e com o trabalho da commissão para o estabelecimento de medidas resolutorias da crise actual.

O outro officio, do Ministerio da Marinha, envia a relação das pessoas contratadas para o serviço da Armada, dous exemplares de cada um dos regulamentos das Escolas Naval e de Guerra, de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes.

Ainda foi lido no expediente um protesto do engenheiro Laurence de Salusse Lusac contra o pedido por outrem de uma concessão, que já foi feita, desde 1893 ao protestante, de uma ponte ligando esta capital a Nictheroy.

Fala, então, o Sr. Valois de Castro, que requer o levantamento da sessão, como manifestação de pezar pela morte do papa, o que a Camara approva.

Foi convocada para a noite uma sessão ás 20 horas, para ser approvado definitivamente o projecto de emissão de papel-moeda.

Conflicto a bordo do "Blucher"

O estado-maior da Armada pede informações ao commandante do "Benjamin"

As autoridades superiores da Armada não tiveram communicação official do capitão do porto de Pernambuco ou do commandante do "Benjamin Constant", com relação ao conflicto que houve naquelle porto entre tripolantes e passageiros do paquete allemão "Blucher", e no qual consta ter havido dous mortos e muitos feridos.

Segundo os telegrammas do Recife, o conflicto teria sido abafado pelo capitão do porto de Pernambuco, que esteve a bordo daquelle navio com uma força da guarnição do "Benjamin", effectuando, ainda, a prisão de quatro dos passageiros dados como chefes do conflicto.

O Sr. almirante chefe do estado maior attribue á demora por parte do telegrapho, o facto de ainda não ter tido communicação do occorrido.

S. Ex. telegraphou com urgencia ao commandante do "Benjamin Constant", pedindo informações.

A morte de Pio X

A repercussão nesta capital

O chefe interino da Egreja Catholica

Quem é o chefe interino da Egreja Catholica

Com a morte de Pio X, assume provisoriamente a direcção dos negocios da Egreja, como Carmelengo, o cardeal Francisco Salesio della Volpe. Quando morreu Leão XIII, era então Cardeal-Carmelengo Oreglia di Santo Stefano, e todos se recordam, por certo, a influencia que o velho bispo de Ostia teve no resultado final do conclave, oppondo todo o seu prestigio á eleição do cardeal Marianno Rampolla.

O cardeal Della Volpe

O cardeal Oreglia morreu em março ultimo e para substituil-o como presidente do conclave e substituto de pontifice foi nomeado, ha dous mezes, o cardeal della Volpe.

O cardeal della Volpe é italiano. Nasceu em Ravenna a 24 de dezembro de 1844. Tomou ordens de padre em 1867, entrando em seguida para a Academia dos Nobres Ecclesiasticos, de Roma, onde concluiu os seus estudos. Em 1874 foi nomeado camareiro secreto e particular do papa, que era então Pio IX. Logo depois de ter subido ao solio pontificio, Leão XIII nomeou-o secretario da Congregação das Indulgencias. Foi um dos membros da embaixada especial que foi representar o Vaticano na coroação do czar Alexandre III, em Moscow. Em 1892 foi nomeado mordomo da Camara Pontifical. A 19 de junho de 1899, foi nomeado cardeal «in petto» e a 15 de abril de 1901 foi-lhe confirmado o titulo de Cardeal-Diacono de Santa Maria in Aquire.

O cardeal della Volpe fez parte de numerosas congregações, foi prefeito dos Archivos do Vaticano e presidente da Congregação do Index.

O cardeal-carmelengo a caminho de Roma

ROMA, 20 (Havas). — Dizem de Imola que sua eminencia o cardeal carmelengo Della Volpe partiu dali para esta capital.

Os ultimos momentos de Pio X

ROMA, 20 (Havas). — Os cardeaes que se achavam no Vaticano á cabeceira do papa Pio X retiraram-se dali á noite afim de repousarem ligeiramente.

O Dr. Marchiafava chegou á casa á uma hora, voltando pouco depois ao Vaticano.

As irmãs de sua santidade não quizeram abandonar o quarto do enfermo. Pio X perdeu a fala desde pela manhã, mas conservou o espirito relativamente lucido até os ultimos momentos.

Quando lhe foram administrados os ultimos sacramentos, sua santidade fez comprehender que tinha perfeita consciencia do acto.

O Senado e a Camara levantam as respectivas sessões — O Sr. Valois de Castro faz um emocionante discurso

NO SENADO

Lida, a acta é approvada sem discussão. Não ha expediente nem pareceres.

Pede a palavra o Sr. conde Mendes de Almeida, que faz o elogio funebre de Pio X.

O Sr. conde de Almeida faz um estudo sobre a individualidade do soberano pontifice e requer que se levante a sessão em signal de pezar pela morte do chefe da Egreja Catholica.

E' approvado o requerimento e levantada a sessão.

NA CAMARA

Ao iniciar-se o expediente lido, pede a palavra, profundamente emocionado, o padre Valois de Castro, deputado por São Paulo.

«Sr. presidente — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de me communicar ter recebido a noticia official do fallecimento de sua santidade o papa Pio X.

Estalaram, Sr. presidente, as cordas daquelle amantissimo coração em consequencia da vibração da dor suprema de sua alma de santo ante os horrores de uma luta horrivel que elle não pôde evitar e que neste momento se mantem entre as nações christãs da Europa.

Disse que não lhe foi dado evitar, e, de facto, não era possivel que elle se mostrasse indifferente á sorte que aguardava ás nacionalidades que ora se acham empenhadas nesta horrorosa epopéa de sangue. Em tempo se havia dirigido ao velho imperador da Austria, cujas phases de existencia se contam por outras tantas desventuras.

Essa carta era uma supplica para que não fossem ensanguentados os ultimos dias do seu longo reinado.

As razões allegadas, em resposta, foram de tal natureza e significando uma situação de tal gravidade, que o Pontifice reconheceu que estava deante do irremediavel e a sua bondosa alma de predestinado não pôde resistir.

Termina o seu pontificado (prosegue o orador com voz embargada pelas lagrimas) com os mesmos sentimentos com que iniciara os primeiros dias de sua vida christã: fé e bondade inexcediveis.

Si no extraordinario o Pontifice que o precedera, tudo respirava a grandeza e a magestade do chefe augusto de uma sublime religião, em Pio X tudo respirava a bondade angelica de um verdadeiro Pae da christandade, ainda que tanto em um como em outro cada palavra era o facto de uma convicção intima e de um terno amor pela verdade. (Muito bem, muito bem).

Pio X era a personalisação de uma consciencia escrupulosa.

A fidelidade á vida interior, ao repouso sagrado, constituindo a unica doçura de sua vida, era o traço caracteristico de sua alma de eleição, para supportar, sem succumbir ao trabalho, o fardo da vida exterior e o assombroso encargo de chefe supremo da Egreja.

No meio das trevas, da fraqueza, da anarchia, da desordem, do momento presente era preciso uma força, um elemento interior, uma luz de que as communicações intimas com Deus lhe tornavam participante.

Os segredos de sua vida interior explicam ainda a luminosa segurança com que velava pela direcção espiritual das almas. Para isso basta recordar a encyclica «Pascendi», onde, com extraordinaria clarividencia, elle precisou a verdade em materia de exegese, apontando os perigos do modernismo, derivados da mesma noção de verdade, conforme os principios da theoria da immanencia, as consequencias negativas, que produziam no dominio religioso, e as applicações positivas dessa doutrina no mesmo dominio, importando nos mais desastrados resultados.

Desapparece agora essa carinhosa personificação da bondade no mundo, de quem agora eu posso dizer como outr'ora dizia Eugard Quinet de Pio IX: — Era o melhor dos corações, talvez no peor dos tempos. (Muito bem, muito bem).

Peço aos nobres deputados, peço a todos, sem distincção de crenças, sem divergencia de opiniões, sem diversidade de sentimentos, catholicos ou não catholicos, indifferentes, incredulos, livres-pensadores, a manifestação de um profundo sentimento de pezar pelo fallecimento dessa augusta personificação da Bondade, pelo desapparecimento do chefe do Pontificado, do chefe da Christandade, desse Pae amantissimo. (Muito bem, muito bem.)

Faço este appello a todos, porque todos são representantes de um povo catholico, em sua maioria; faço este appello a todos, lembrando-me que um dia o immortal estadista Thiers, na tribuna franceza, em momento analogo, exclamou: — Não sou catholico, mas basta-me ser amante da philosophia espiritualista para querer, para admirar, para honrar, para exaltar ao Christo e ao seu representante na terra.

Desejo servir á Egreja Catholica dessa maneira. Deus terá piedade de mim. Elle é bom, é o Grande imparcial.»

Assim sendo, estou certo que serei acompanhado pela Camara dos Srs. Deputados, no voto de pezar que requeiro, e, bem assim, no pedido que faço á mesa para consultar si consente na suspensão dos trabalhos desta sessão, como demonstração do nosso respeito á memoria do augusto pontifice Pio X. (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

Tendo a Camara approvado o requerimento do Sr. Valois de Castro foi a sessão levantada.

O cardeal Arcoverde regressará para Roma

Segundo telegrammas recebidos de Vigo, S. E. o Sr. cardeal-arcebispo deveria ter embarcado hontem, com destino ao Brasil, pelo "Leon XIII", da Companhia Transatlantica Hespanhola.

Nenhum despacho, porém, confirmou o embarque do Sr. cardeal.

No palacio da Conceição sabem que devia embarcar, mas ignoram si embarcou.

E' possivel que, sabedor do fallecimento do papa, o Sr. cardeal tenha resolvido seguir para Roma, onde tomará parte no Conclave.

O nuncio apostolico

Informado pelo Ministerio do Exterior, o Sr. nuncio apostolico, actualmente em S. Paulo, resolveu partir para o Rio hoje mesmo, pelo nocturno de luxo paulista, devendo chegar a esta capital amanhã, ás 8 horas.

No Exercito serão prestadas honras de chefe de Estado

O ministro da Guerra mandou declarar ao general chefe do Departamento Central que a S. S. o papa Pio X sejam prestadas pelo Exercito honras de chefe de Estado, como em 1903 foram prestadas ao papa Leão XIII.

As manifestações do governo brasileiro

O Sr. presidente da Republica telegraphou á tarde ao carmelengo dando pezames.

Tambem telegraphou nesse sentido, no seu e em nome do povo brasileiro, o Sr ministro do Exterior, que mandou instrucções ao nosso ministro junto ao Vaticano para a representação do Brasil nas cerimonias que se realisarem.

O presidente assigna varios decretos da pasta do Exterior

O presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos, na pasta do Exterior:

Promulgando a convenção entre o Brasil e a Republica do Uruguay, modificando no arroio S. Miguel, a fronteira estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852 e o accordo de 22 de abril de 1853.

Publicando a desistencia da Grã Bretanha ás reservas á Convenção Internacional para melhorar a sorte dos feridos e doentes nos Exercitos em campanha, feita a 6 de julho de 1906.

Promulgando o convenio especial entre os governos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica do Uruguay, estabelecendo o trafego mutuo internacional das linhas terreas.

Publicando a adhesão da Belgica:

ao acto de 2 de junho de 1911, modificando a Convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, assignado em Bruxellas, em 14 de dezembro de 1900;

ao acto de 2 de junho de 1911, modificando o arranjo para o registo internacional das marcas de fabrica ou de commercial, assignado em Madrid, em 14 de abril de 1891, e revisto em Bruxellas, em 14 de dezembro de 1900.

O trafego da Central

Na agencia da Central informaram-nos que foi já desobstruida a linha no tunnel n. 13, pelo que os comboios do interior recomeçarão hoje á noite a trafegar regularmente.

A emissão de papel-moeda

Um pedido da Associação Commercial de Santos

S. PAULO, 20 (A. A.)—A Associação Commercial de Santos telegraphou ao ministro da Fazenda, nos seguintes termos:

"A Associação Commercial de Santos, hoje constituida em assembléa geral extraordinaria, tendo sido contraria, conforme se manifestou, em melhor situação financeira do paiz, a qualquer tentativa de emissão de papel-moeda, reconhece lealmente agora, a necessidade dessa medida, como o unico recurso possivel, neste momento, para fazer face á excepcional situação creada pela conflagração européa, para attender aos compromissos urgentes do Thesouro e para attender á defesa do commercio e da producção nacionaes, ameaçados da mais tremenda crise que o paiz tem atravessado.

Orgão representativo dos interesses vinculados do commercio de café e da producção deste genero, a Associação Commercial, em face da completa paralysação dos negocios cuja suspensão demorada poderá acarretar a ruina, não só da fortuna particular, mas da fortuna publica, quer deste Estado, quer de todo o paiz, que têm o café por principal fonte de suas rendas, resolve representar a V. Ex. solicitando que além dos 100.000:000$ destinados aos bancos para auxilio ao commercio em geral, segundo a lei ora em discussão na Camara Federal, sejam concedidos, pelo menos, mais 50.000:000$, especialmente destinados á warrantagem do café nesta praça, por intermedio do Banco do Brasil, do Banco de Commercio e Industria e do London e Brazilian Bank, os quaes operarão adeantado, á razão de 20$ por sacca média do typo 5. Taes "warrants" vigorarão até que seja normalisada a exportação do nosso café, podendo ser reformados, no maximo até 31 de dezembro de 1915. O commercio, por sua vez, poderá, afim de auxiliar a lavoura, ir continuando os adeantamentos, actualmente suspensos, aos lavradores, aliás com grave risco da colheita em andamento.

Esta parte da emissão poderá ser retirada da circulação desde que fique normalisado o commercio de café e á medida que este puder ser vendido nos mercados consumidores e resgatados os respectivos "warrants". Por esta fórma o governo federal, sem riscos nem prejuizos, amparará o commercio e a lavoura do café e indirectamente o commercio em geral, attentas as suas ligações com o commercio daquelle producto.

A emissão de que se cogita, feita unicamente para cobrir os compromissos do Thesouro, deixando ao desamparo o commercio e a lavoura do café, seria uma medida inefficaz, de tal modo que o governo do paiz ver-se-ia dentro de pouco assoberbado por difficuldades ainda maiores, que as que presentemente atravessamos.

Esperando o valioso concurso de V. Ex. apresentamos-lhe cordiaes saudações."

Os italianos jogam no Rio

Realisou-se no campo do Botafogo F. C. o primeiro «match» internacional entre a Squadra Representativa Italiana, que, nos cinco jogos em que tomou parte em São Paulo, empatou duas vezes e foi derrotada duas, e o «team» combinado do Botafogo F. C. e do C. R. do Flamengo.

O resultado do «match» foi o seguinte:

Brasileiros — 1 goal.
Italianos — 1 goal.

O «goal» do «team» brasileiro foi feito por Gumercindo e do italiano pelo «footballer» Rapinni.

O Centro do Commercio de Café convocou para amanhã, ás 14 horas, uma reunião de todos os interessados no commercio da nossa preciosa rubiacea, que constitue o maior factor da nossa exportação.

E' que em face da situação actual, para defesa do café é necessario um «modus vivendi», para reger a anormalidade da situação.

A reunião promette ser muito concorrida.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 11 horas.

O Sr. Raul Cardoso, relator das emendas apresentadas sobre o projecto da emissão do papel-moeda durante a segunda discussão, apresentou parecer contrario a todas ellas.

A maioria da commissão, porém, discordou do relator da emenda n. 2, offerecendo uma sub-emenda, mandando que sejam de 50.000 contos, em vez de 30.000, as parcellas mensaes da emissão; e approvou tambem contra o voto do relator a primeira parte da emenda n. 5, que autorisa a ser entregue ao Banco do Brasil, a quitode... 100.000:000$000 para emprestimo a bancos.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão ás 14 e meia.

O BICHO

Deram hoje:

Pela loteria de S. Paulo:

Antigo	168	Macaco
Moderno		
Rio	555	Gato
Salteado		Porco

Para amanhã:

EM PERNAMBUCO

A moratoria — Mania de prender — O desfalque no Corpo de Policia

RECIFE, 20 (Do correspondente) — Todos os directores de bancos declararam não se utilisarem da moratoria.

— O director do Tiro 165, em Goyana, andava pelas ruas, fardado, effectuando prisões em nome do general Pantaleão Telles, commandante da região.

O chefe de policia, tendo officiado ao general Pantaleão sobre o occorrido, obteve desse a declaração de que era absolutamente falsa a allegação do recrutador.

— O capitão intendente do Corpo de Policia, no seu depoimento sobre o desfalque de 65 contos que se descobriu ha dias na caixa desse corpo, declarou-se o unico responsavel.

O Dr. Julio Benedicto Ottoni acaba de fazer doação ao Museu Naval da espada que pertenceu ao seu illustre pae o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, e que em tempos fôra de seu tio o capitão-tenente Jorge Benedicto Ottoni, que se bateu na Laguna, contra as forças de Garibaldi.

IMPRENSA CARIOCA

Entrou hoje no seu nono anno de existencia o sympathico vespertino «O Seculo», fundado e dirigido pelo nosso collega de imprensa Dr. Bricio Filho.

Devotado sempre ás boas causas, a isso principalmente deve «O Seculo» a sua acceitação por parte do publico, que lhe dispensa uma solida sympathia.

Aos votos de prosperidade que tem recebido o nosso collega juntamos os nossos, desejando-lhe a continuação da brilhante carreira.

O Rio conta, desde hontem, mais um vespertino: «Novidades», que apparece ao publico ás 17 horas.

Bem feito, bem informado, tendo a dirigil-o um grupo de jornalistas experimentados nas lides de imprensa, o «Novidades» tem deante de si um auspicioso futuro.

Que esse futuro seja proximo e a prosperidade duradoura são os votos que fazemos ao novo collega.

(A viagem de Medeiros e Albuquerque a Vienna em reportagem especial para A NOITE)

O aspeto de Vienna. — Furor do comercio contra os burocratas. — Atrapalhações do protocol.. — implacavel atitude do imperador deante das exijencias da etiqueta. — Na capela de Hofbury. — O aspeto da igreja. — O imperador. — Manifestação da autocracia. — Um "Te-Deum" protocolar, para impedir honras indevidas.

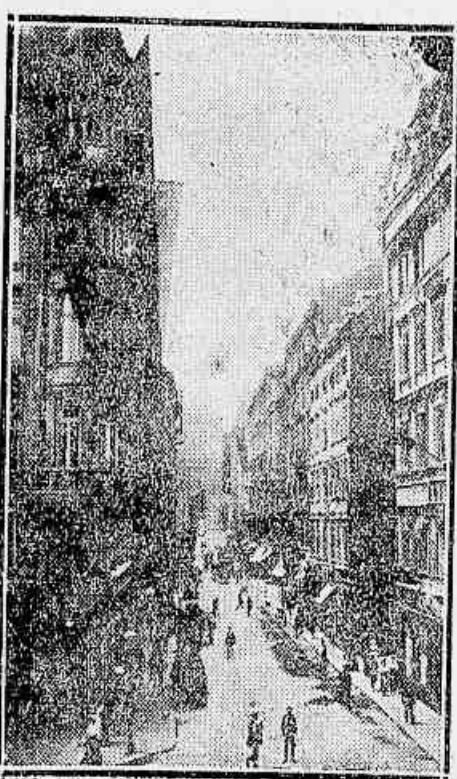
Quando eu cheguei ha dois dias a Vienna, esperava achar uma cidade mais triste. A trajedia estava ainda recente. Os funerais iam realizar-se nessa tarde. Alguma couza se devia sentir na atmosfera da cidade.

Puro engano. Havia é certo em muitas cazas grandes bandeiras negras, faixas enormes de pano preto pendentes, batendo ao vento. Mas era só. Vienna é, em animação e alegria, a segunda cidade da Europa. Não tinha nesse dia perdido os seus fóros.

O comercio estava furiozo — não com os assassinos de Serajevo; mas com a burocracia, a formidavel, a onipotente burocracia austriaca. Por que? Porque esta rezolvêra reduzir ao minimo as exequias do arquiduque, precipitando-lhes a celebração.

Si a cerimonia fosse, como se disse ao principio, no dia 10, si a ela tivessem sido admitidas delegações de varios governos, a prezença de principes e monarcas estranjeiros e a pompa dos funerais atrairiam muita gente e o comercio tiraria disso proveito.

Mas a etiquêta da côrte viu-se atrapalhada com o cazo de uns funerais em que o marido tinha direito a certas cerimonias de que a mulher devia ser excluida — porque o marido era principe de sangue e a mulher simples condessa. Onde colocar os filhos?

O imperador podia levantar todas essas prescrições de etiquêta; mas o velho monarca, sêco, duro, mesquinho, escravo de todas essas mizerias, concordou com o que se dispoz: nem por ter morrido ao lado do espozo, assassinada, no momento em que procuravam os dois consolidar a posse da dinastia sobre as provincias recentemente adquiridas — nem por isso Francisco Jozé abandonou o seu ponto de vista estreito!

O aspecto de Vienna de luto

O jornal oficial, na parte oficial, deu apenas a noticia da morte do arquiduque; a da arquiduqueza estava na parte das noticias não oficiais. Quanta mesquinharia!

Contra isso o arquiduque morto tomára, entretanto, uma precaução. O seu testamento exijia formalmente que o enterrassem em uma sua propriedade — o castelo de Armstetten. Aí os dois espozos podiam ficar lado a lado.

Ainda isso atrapalhou enormemente a burocracia. Si o arquiduque tivesse de ser enterrado no tumulo habitual da familia imperial, a catedral poderia conter milhares de convidados, ao passo que a capela de Hofburgo mal poderia ter uma centena. D'aí a necessidade de uma escolha dificil.

A burocracia e o protocolo tiraram-se dessa complicação, fazendo funerais, que foram quazi clandestinos.

A's 7 horas da manhã tinha começado a expozição dos feretros. Era diante deles um desfilar rápido de povo. Entrei na onda. Viam-se os dois grandes caixões junto aos quais estavam trez cruzes brancas, de flores, lembrança dos filhos. Sobre o féretro do marido a corôa de arquiduque, sobre o da mulher a de arquiduqueza. O povo passava em filas respeitozas, ajoelhavam-se, benziam-se e seguiam. Não ha quazi tempo de distinguir as outras insignias, que se acumulam sobre o caixão do arquiduque: um chapéu armado, uma espada, varias condecorações... Os que vêm atraz de mim me empurram e eu tenho de ir avançando.

Afinal, a romaria cessa. Os sinos das inumeras igrejas de Vienna planjem, dobram, lastimam-se incessantemente. Em torno da capella uma multidão enorme se apinha e se espreme.

No momento em que o imperador chegou aclamações o acolheram. Elas me pareceram deslocadas e chocantes. Francisco Jozé deceu do carro sem dificuldade, saudando a multidão.

Li depois que ele estava excepcionalmente pálido. Sem o ter visto sinão dessa vez, não poderia comparar e decidir; mas creio que essa fraze é de literatura... Ele saudava o povo com todo o dezembaraço. De mais, no seu rosto enjelhado de velho, uzando suissas e bigode, cheio, portanto, de barba, eu não sei bem como observadores postos á distancia lhe distinguiam uma palidez mais ou menos fora do costume.

Na igreja ele não se demorou muito. A maior parte da cerimonia se fez sem a sua prezença. Vi-o ainda á saída. Foi um momento. O carro partiu, o povo aclamou-o e ele com a mão no képi, agradecia sempre.

E foi tudo.

Como o protocolo, imbecil e feroz, não soubesse bem, onde colocasse os filhos dos mortos, rezolveu só os deixar entrar na igreja depois que todos tinham saído, quazi escondida e subrepticiamente.

Pobres crianças! Uma delas poz no féretro do pai os retratos de todas trez.

Em Vienna, havia um verdadeiro dezespêro contra o procedimento da burocracia. Era justo e injusto. Justo por cauza da evidente estupidez dessas cerimonias, em que duas creaturas, que se amaram e fizeram vida juntas, viam-se na contingencia de ter tratamentos diversos. Injusto, porque o mal não era de momento. Si a circumstancia dos dois terem morrido simultaneamente poz essa situação extravagante em relevo, ela já existia desde muito tempo, com o assentimento geral.

A verdade era que o arquiduque tinha direito a honras de principe. Ele só. A mulher e os filhos não tinham direito a nada. Em face da familia imperial, era como si não existissem!

Os féretros foram levados para a estrada de ferro, no meio do mesmo respeitozo silencio. Deu-se aí, porem, uma manifestação muito bonita da aristocracia austriaca, que, como protesto ás decizões do protocolo, decidiu seguir a pé incorporada atraz do féretro da duqueza.

Nobre e ilójico procedimento... Quem quiz essa situação foi o imperador, exijindo que o cazamento fosse como ele era: morganatico. E essa nobreza o aprovou. E essa nobreza se indignaria, si tivesse como rainha uma mulher que não fosse de autentico sangue real!

De Vienna a Armstetten tudo parecia que devesse correr sem novidade, calmamente. Quando, porem, o trem chegou á estação de onde devia passar, atravessando o Danubio, para o castelo, um temporal formidavel rebentou.

Houve uma hezitação; mas afinal rezolveram tirar os féretros e pô-los na "gare", esperando uma estiada. Era um acidente com que ninguem contava: nada estava preparado para isso. O rezultado foi que, pouco a pouco, com o cansaço, uns começaram a dormir e outros a conversar. Toda a diciplina; todo o respeito dezapareceu, relaxou-se. O cazo tornou-se tão inconveniente que as autoridades rezolveram fazer atravessar o rio, apezar da chuva.

E assim se fez. Já então, porem, a chuva era pouca. Os dois caixões, lado a lado, cruzavam o rio. Era madrugada. A chuva ia cessando. Um sol anemico mostrava-se no oriente.

A embarcação aproou, os féretros foram tirados; duas horas depois, tudo estava acabado.

E por que esse fim obscuro? Por que ao menos nessa ultima viagem o arquiduque morto não teve o acompanhamento dos outros arquiduques e foi assim meio abandonado?

E' que até o fim o protocolo foi implacavel. Ele não queria que uma simples duqueza tivesse um acompanhamento de arquiduques. Por isso, á hora em que os corpos viajavam de Vienna para Armstetten, rezava-se em Vienna um *Te-Deum* ao qual os arquiduques tinham obrigação de comparecer. Francisco Jozé lá estava. E essa cerimonia era ao mesmo tempo para rezar pelas almas dos mortos e para afastar deles honras, que não podiam caber a quem não tinha legitimo sangue azul...

Que plano mizeravel!

Medeiros e Albuquerque

O trafego da Central de novo interrompido

Um grande desabamento

Na madrugada de hoje desabou uma barreira na boca do tunnel 13, ficando impedida a linha e causando um grande atraso aos trens do interior.

Tendo conhecimento do desabamento o engenheiro residente, Dr. Mario Bello, deu providencias fazendo com que fosse iniciado o trabalho de desobstrucção, o que só se dará hoje muito tarde pelas difficuldades que estão encontrando os trabalhadores, devido á barreira continuar a desabar.

Os trens S 1, R 1 e R P 1, que sairam hoje pela manhã, ficaram retidos em Mendes, tendo os trens do interior, que aqui deviam chegar pela manhã, feito isto ás 15 horas, em um só comboio, para tal organisado.

Um carimbo que pertence á historia

A chancella de Solano Lopez

Esse carimbo de "chancella" foi encontrado por um soldado brasileiro, quando as forças occuparam em Assumpção o palacio do general Lopez.

Entregue ao então capitão Guilherme Lassance, que ha pouco fallecera como general reformado, passou a pertencer ao seu genro, o deputado fluminense Santos Abreu, que o offerecerá dentro de breves dias ao Museu Nacional.

El General Lopez

Os effeitos que vamos sentir da emissão de papel-moeda

De um jacto, perdemos o trabalho de 16 annos

A' hora em que circula este jornal, já certamente a maioria governamental da Camara terá approvado o projecto de emissão, tal como veiu do Senado, e mais 300 mil contos em papel serão atirados á circulação. Desfaz-se assim de um golpe toda uma politica financeira de perto de vinte annos.

De facto, em 1897, a circulação de papel-moeda não passava de perto de 800 mil contos. Com a politica Murtinho conseguiu-se em 16 annos reduzil-a a 600 mil contos. Com o remedio financeiro do actual momento ella se eleva a 900 mil contos, isto é, quantia superior á de 1897.

Estão radiantes os banqueiros a quem vão ser feitos emprestimos e os seus intermediarios. Estão contentes, por ora, os commerciantes, que têm contas a receber do governo. Só alguem deve estar profundamente apprehensivo: — o povo.

E o povo tem razão.

A grande moeda internacional é o ouro. E' rico quem o tem. E' pobre quem o não tem. E' com elle que se fazem todas as negociações entre os paizes. O Brasil exporta café: recebe o pagamento em ouro. O Brasil compra cousas ao estrangeiro: paga em ouro. Ouro é o que ouro vale, diz o rifão. De facto, rico será o paiz que tiver grande quantidade de mercadoria a vender, porque é como si ouro tivesse. Taes sejam a procura que tiver essa mercadoria e a sua quantidade maior ou menor, tal será o seu valor.

O que regula, portanto, a moeda, dentro de um paiz, é a sua situação de maior ou menor riqueza em mercadorias de maior ou menor valor, o seu serviço de dividas, etc., do mesmo modo que numa casa commercial a sua riqueza real é representada pelo seu "stock", com o respectivo valor e pela situação de dividas em que esteja a casa.

Ora, o valor real actual do Brasil é tal que cada mil réis de sua moeda interna valem 16 dinheiros, ouro. Nós, porém, não fizemos nenhum grande negocio. Não temos nenhuma mercadoria de grande valor em venda. Não importámos nenhuma quantidade de ouro. Portanto, o nosso valor actual, real, é o mesmo, sem variar.

Mas, si nós augmentamos de repente a quantidade de moeda interna nossa, que é que se dá? Não se augmenta a fortuna real do paiz. Na realidade esta é aquella indicada actualmente, em que cada mil réis vale 16 dinheiros, ouro. Si nós augmentamos a quantidade de mil réis sem ter augmentado o valor, é claro que serão necessarios varios mil réis para se obterem os mesmos 16 dinheiros.

Quasi se póde estabelecer uma proporção mathematica pela qual se demonstraria tornarem-se precisos 1$500 para obter esses mesmos 16 dinheiros — o que equivale a 10 dinheiros por 1$. Isto, supondo que o valor real do Brasil continue o mesmo, isto é, — que as suas mercadorias continuem a ser exportadas com o mesmo valor actual, que nada atrapalhe a vida do paiz nem o force a despesas imprevistas. Basta reflectir-se na situação mundial do momento para se verificar que tal não é o caso. Portanto a situação do Brasil só poderá ser tal, depois da emissão que hoje deve ter sido approvada, que seus "mil réis" valham de 10 dinheiros para baixo.

Agora veja-se que repercussão isso terá na vida do paiz.

Si o Brasil tivesse agricultura capaz de se supprir, si a industria nacional não fosse uma burla, si a nossa dependencia do estrangeiro fosse nulla — a influencia desse cambio de 10 dinheiros para baixo seria insignificante. Mas o Brasil não vive sózinho. Elle importa, elle paga dividas em ouro. Qual vae ser a consequencia? Quando tivermos de pagar 16 dinheiros em ouro ao estrangeiro, já não nos bastam os mil réis de hoje. Serão necessarios 1$500. Quando, pois, o commercio tiver de pagar as mercadorias que comprou ao estrangeiro, deverá levar a quantidade de papel moeda que leva hoje e mais metade. Esse augmento elle cobrará sobre o consumidor, de modo que tudo que hoje se tem por 10 passará a custar 15.

Como, certamente, o paiz não poderá augmentar os vencimentos, nem os commerciantes os ordenados, nem as fabricas os seus salarios, ficará o povo, ou privado de metade daquillo que tem hoje, ou, si quizer manter-se como hoje, gastará o que gasta hoje e mais metade dessa quantia.

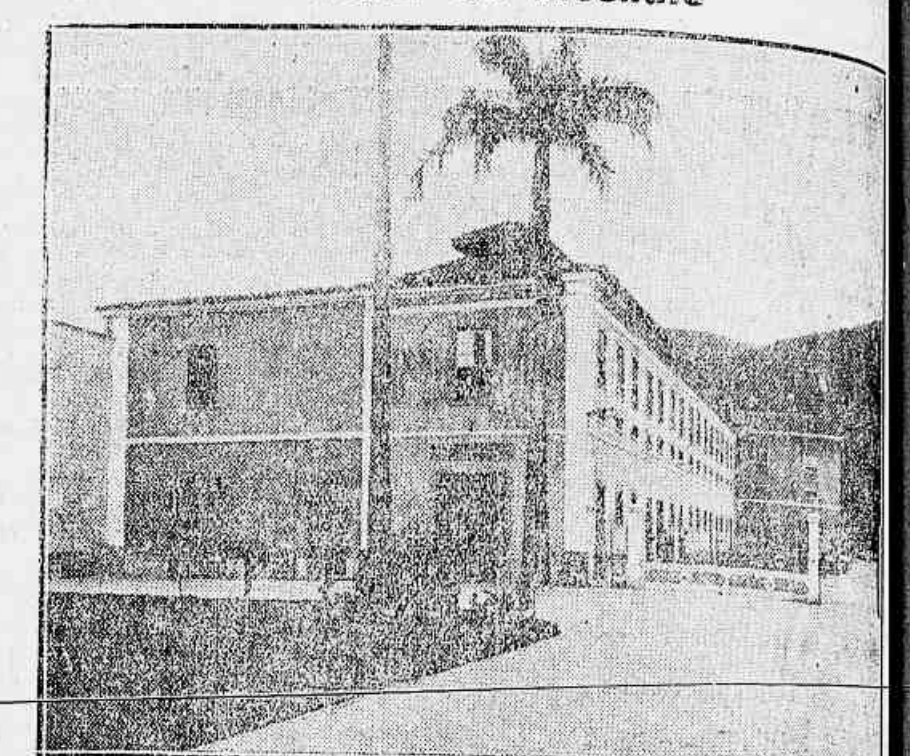
Qual foi, pois, a vantagem pratica da emissão?

Os commerciantes que têm conta a receber do governo ficarão contentes em recebel-as. Terão, porém, uma illusão de felicidade, porque passarão immediatamente a pagar os seus fornecedores europeus, com mais metade do papel-moeda que hoje pagam.

O povo não terá nem essa phase de illusão de felicidade: porque sentirá desde logo pesando no seu bolso o augmento de preços que os commerciantes já começaram a impor em tudo, apezar do cambio estar ainda a 13 d.

Vamos, pois, ter de voltar atrás e o governo vindouro do Dr. Wenceslão Braz, que, aliás, já devia ter-se manifestado no caso actual, terá de voltar á politica Murtinho, para, continuada pelos seus successores, chegarmos em 1930 á situação em que estavamos em 1914! Porque, ninguem se illuda, o paiz vae ficar financeiramente no anno de 1897!

Não se admirem si amanhã pegar fogo o Gabinete de Identificação

O velho casarão onde funcciona esse importante estabelecimento está sobre perigosos focos de incendio

O velho casarão onde funcciona o Gabinete de Identificação

E' num dos mais antigos pardieiros que possuimos ainda, lembrando o Rio de muitos annos atrás, que está installado o Gabinete de Identificação.

Era lá, no tempo que os nossos velhos paes recordam com saudades, a prisão de mulheres e ainda aquellas paredes, as grades de ferro das janellas toscas e carcomidas, que não veem limpeza ha quatorze annos, podiam falar de todas aquellas infelizes creaturas que prenderam, porque lá estão intactas, sem terem soffrido o menor reparo siquer.

No entanto, ninguem hoje pode negar a grande utilidade daquella repartição policial, entregue á competente direcção do Dr. Elysio de Carvalho e que é uma das mais mal contempladas em materia de installação; sem a menor segurança para os seus archivos, não possuindo nem mesmo cofres fortes, e sem os requisitos de menor conforto para o publico e para os seus empregados.

De quando em vez, annuncia-se a sua mudança e, ainda ha pouco, falou-se que o Gabinete de Identificação passaria a occupar, na rua de São Christovão, o predio onde funccionam o 10º districto de policia e duas pretorias, o qual soffreu ultimamente alguns reparos necessarios. Seria talvez essa emenda peor que o soneto...

Não se realisará, porém essa mudança, que collocaria a repartição muito mais distante do que está, difficultando mais ainda os que têm della interesses dependentes.

— Mas, nunca se pensou em levar o Gabinete para o edificio do 10º districto, disse-nos o Dr. Elysio de Carvalho.

E continuará ainda no velho pardieiro o Gabinete de Identificação.

Uma ameaça mais terrivel, porém, existe sobre aquella casa.

O velho pardieiro onde funcciona esse importante estabelecimento está sobre perigosos fócos de incendio e não se admirem si amanhã arder todo, como aconteceu ao edificio da Imprensa Nacional.

O Dr. Elysio não nos póde negar essa verdade.

— E' facto, disse-nos quando o interpellámos. Estamos por cima de uma pharmacia, de um alojamento onde pernoitam [...] dados; temos, ao fundo, onde naturalmente se cozinha, a familia de um guarda; [...] possuimos cofres fortes e, mais ainda, [...] nossa casa está sobre um deposito de ma[...] riaes para electricidade, pertencentes á [...] de Detenção. Além da ausencia de hygiene [...] ser de modo a provocar a intervenção [...] Saude Publica, estão os archivos crim[...] que se compõem de cerca de quinze [...] fichas de registro geral e outros tantos [...] pinarios, oitenta mil individuaes dactyloscopi[...]cas, de dezoito mil fichas anthropometricas, [...] sessenta mil cartões alphabeticos, do [...] cador morphologico e de vulgos, de [...] ta mil chapas de photographia signaletica [...] judiciaria, dos documentos que servem [...] a estatistica criminal e dos livros de ma[...]cula da Casa de Detenção, desde 1891 [...] a presente data, e que constituem um p[re]cioso patrimonio da administração policial [...] da justiça, guardados sobre esses fócos [de] incendio perigosissimos.

Assim sendo, si não for tomada urgentemente uma medida no sentido de uma insta[l]lação apropriada e segura, terminou o [Dr.] Elysio de Carvalho, teremos, mais dia [...] nos dia, que assistir talvez á destruição [...] desse archivo insubstituivel, que é toda [a] historia criminal do Rio de Janeiro.

— E não se pensou ainda em remedia[r...]

— Sim. O Dr. chefe de policia obteve do ministro da Justiça para a Guarda Civil [o] predio onde funccionou a Côrte de Appellação, devendo passar para o edificio [da] Policia Central, depois da guarda aquartelada [no] predio aquartelada, o Gabinete de Identificação. Ficará muito mais central e junto ao laboratorio de pesquizas que lá já se encontra, o que facilitará immenso o nosso serviço.

— E assim ficará tambem resolvido o problema da boa installação do Gabinete?

— Perfeitamente.

Emquanto isso não se dá, porém, e o que não acontecerá por estes breves mezes, podemos, de um dia para o outro, perder pelo fogo um trabalho inestimavel que tantos annos levou a organisar e tanto esforço absorveu.

A perseguição aos "totós"

Em 11 annos 81.336 apprehendidos e 64.561 sacrificados

Como funcciona o matadouro canino

Tres aspectos do matadouro de cães do Engenho Novo

Quem ainda vê pelas ruas tantos cães ficará assombrado com a estatistica que lhe vamos pôr sob os olhos.

Nestes ultimos 11 annos, isto é, desde o começo do serviço, as diversas carrocinhas da Prefeitura apanharam nas ruas 81.366 cães. Destes foram soccorridos por seus donos, pagas as respectivas licenças, 16.745, que renderam á Municipalidade, 50:235$, sendo mortos 64.561, que deram prejuizo á Prefeitura, em despesa de alimentação, approximadamente de 10:000$000.

Ha dias assistimos, pela manhã, á matança de cães, na secção do Engenho Novo, que tem como administrador o Sr. Mattoso Maia.

Das estações em que existem matadouros (Central, Botafogo, S. Christovão e Engenho Novo) é esta a que maior numero de cães tem sacrificado.

Os cães, depois de apanhados na rua, são collocados em diversos compartimentos numerados. Ahi se conservam seis dias.

Durante este tempo os seus donos devem procural-os e então para retiral-os pagam a licença e a despesa dos cães durante os dias em que lá estiverem. Está calculada a diaria de cada cão em 500 réis.

A licença, que é tirada na agencia respectiva, custa 2$, sendo entregue á parte uma chapa com o numero.

Mesmo com licença, os "totós" não podem "perambular impunemente" pelas ruas. Embora licenciado, si for preso e o dono não reclamar no prazo, passa pela Formicida como os outros.

E por fallar em Formicida. O leitor sabe como se matam os cães? Talvez não. [É] simples o processo e o cão não chega a sentir a menor dor (pelo que parece).

O matadouro canino é uma grande caixa de 2 por 2, que comporta perfeitamente 20 cães.

Os cães, passados seis dias, sem que alguem os reclame, são postos nesta caixa. Em certa hora, o empregado encarregado da matança joga dentro do caixão, pela parte superior, um litro de Formicida.

Fechada a tampa, os cães ahi depositados morrem intoxicados instantaneamente. Embora a caixa comporte até 20 cães, o superintendente da Limpesa Publica e Particular só consente que sejam sacrificados [...] oito de cada vez..

Esse serviço de apanha cães que, após a administração Passos diminuiu um pouco, voltou de 1910 até hoje á mesma actividade.

A estatistica acima foi-nos fornecida pelo Sr. superintendente da Limpesa Publica e Particular e por seu digno auxiliar Francisco Portinho.

Da platéa

As primeiras

Em beneficio da graciosa actriz Auzenda de Oliveira foi hontem á scena no Recreio a opereta «Amores de principe». Peça que requer artistas possuidores de boas vozes, assim mesmo foi regularmente representada pela beneficiada, que fez o papel de Nathalia, a princeza Medina, Henrique Alves, Leitão e Corrêa se esforçaram por bem levar a termo essa espinhosa empresa. Mas o espectaculo agradou e houve muitas palmas e flores para a intelligente Auzenda, que viu hontem o quanto é querida do nosso publico.

— A companhia Vitale deu-nos hontem uma bella representação da opereta «I Saltimbanchi». Boa montagem e desempenho e uma casa regular. A peça agradou.

— A companhia Ruas, do Apollo, inicia hoje os espectaculos por sessões, com a primeira representação da revista portugueza «De capote e lenço».

Noticias

Faz hoje seu beneficio no theatro São José a actriz Esther Bergerath. Será levada a revista «Zig-zig-bum».

— Amanhã vae á scena no Recreio em primeira representação a opereta «Eva».

— No S. José, vae no proximo dia 28, em primeira representação, a revista «Tudo fuma».

— Funcciona hoje o theatro S. José, com a peça «Zig-zig-bum».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com deslumbrante programma.

Reapparecerá sabbado proximo com o segundo numero o jornal «A Capital», sob a direcção do Sr. Publio Pinto.

Houve esta madrugada um grande conflicto na rua da Constituição

Dous homens feridos

Os valentes, esta madrugada puzeram em polvorosa a rua da Constituição, ponto predilecto da fina flor dos nossos turbulentos desoccupados.

Um verdadeiro tiroteio, em que foram disparados mais de dez tiros, foi promovido pelos conhecidos capoeiras «Turquinho» e Cyrineu Caldas, os quaes entenderam de medir forças na madrugada de hoje.

Encontraram-se no Café Guarany, que fica na praça Tiradentes, esquina da rua da Constituição e, talvez exaltados pelo alcool, acharam a occasião magnifica para dar expansão á velha questão que os fazia inimigos.

Era uma antiga richa por causa de uma morenona que ambos cortejaram.

Cyrineu Caldas bebia naquelle botequim, em companhia de uma mulher, quando foi visitado por «Turquinho».

Promptos para a luta, ambos sairam para a rua da Constituição e, sacando os revólveres com que estavam armados, deram inicio ao tiroteio.

Por essa occasião, outros valentes puxaram as suas armas e fizeram fogo, estabelecendo-se uma verdadeira fuzilaria naquella rua, entre gritos dos que fugiam e apitos de soccorro.

Em dado momento, Cyrineu sentiu-se ferido e, empunhando ainda o revólver fumegante, com parte das balas detonadas, procurou refugiar-se, voltando ao café, sendo perseguido por «Turquinho», que continuava a disparar o seu revolver contra o fugitivo.

Cyrineu conseguiu escapar á furia assassina de «Turquinho», que, no ataque ao café, feriu tambem, nas costellas do lado esquerdo, o caixeiro desse estabelecimento de nome José Pereira.

Toda essa luta foi terrivel, mas rapida e a confusão natural do momento deu logar a que «Turquinho» fugisse logo depois de ter ferido os dous homens.

A policia do 4º districto, que compareceu ao local, tomou as providencias necessarias, e fez a Assistencia medicar os feridos.

Cyrineu Caldas, que é pardo, de 30 annos de edade e é empregado em uma das nossas padarias, apresentava um profundo ferimento produzido por bala na coxa direita, proximo á virilha, pelo que, depois dos primeiros curativos, foi removdio para a Santa Casa, não sendo o seu estado muito lisonjeiro.

João Pereira, que é portuguez, de 25 annos, e é morador á travessa Barreto n. 76, recolheu-se á sua residencia, depois de medicado pela Assistencia, por ser lisonjeiro o seu estado.

Na delegacia respectiva foi aberto inquerito, tendo já a policia apurado que em companhia de «Turquinho» estava o preto Moysés de tal, residente á rua Tobias Barreto n. 74.

As autoridades competentes estão empenhadas na captura desses dous conhecidos desordeiros.

Na Camara, o Sr. Dias de Barros declarou que não pede licença á nossa chancellaria para manifestar a sua sympathia pela causa da civilisação

O Sr. Dias de Barros, deputado por Sergipe, hontem, na Camara, declarou haver recebido, por intermedio do Sr. Fonseca Hermes, um exemplar d'A NOITE, em que foi publicada a noticia de uma homenagem de que o orador teria a iniciativa para commemorar a bravura com que a cidade de Liége empolgou o mundo no actual momento bellico europeu.

Esta noticia vinha censurada a lapis azul pelo Ministerio do Exterior.

O Sr. Dias de Barros declara, então, que «o vespertino em questão, informado que é, desejoso de agradar aos seus leitores, e talvez ao proprio orador, porque sempre houve gentilezas do seu laborioso collaborador, que traçou a local, não attendeu bem á sua phrase, de modo a deixal-o em uma situação um tanto exquisita, relativamente á Camara, si acaso a houvesse proferido o orador no recinto, em plena sessão», quando ella foi pronunciada, «sotto voce», em um grupo de amigos.

Affirmando as suas sympathias pela causa das nações que ora combatem a Allemanha, o Sr. Dias de Barros assim terminou:

«O meu juizo sobre os paizes em luta, na Europa, não é novo; tenho idéas assentadas sobre quasi todos; demais, nenhuma relação directa ha de mim para com o governo da Republica, que para o caso se requeria fosse um dos seus membros, para que um acto meu praticado aqui, ou palavras ditas os pudessem attingir de perto ou a longe ao notavel Sr. ministro das Relações Exteriores, que sempre me honrou com a sua affeição.

O Sr. Raphael Pinheiro — Muito bem.

O Sr. Dias de Barros — A responsabilidade integral de meu pensamento será desenvolvida opportunamente; prematuro seria fazel-o agora, e expresso aliás, como não o está nas folhas do brilhante vespertino.

E, ao demais, si se pudesse tomar contas aqui; si alguem houvesse na Republica que m'as pudesse pedir aos meus sentimentos e actos publicos, este alguem não poderia vir canalizado através da nossa chancellaria, com a qual, aliás officialmente, mantenho relações as mais ligeiras, quasi nullas, accrescentando-se ainda, Sr. presidente, no que diz respeito ás idéas, á efflorecencia dellas nos sentimentos que me inçassem o animo, quanto a qualquer das nações que nesta hora entorpece a civilisação do mundo, e cujos actos nos emocionam até ás lagrimas e nos apavoram a alma, estarrecida ante actos de tanta barbaria e insania já praticados por qualquer dos povos que possa tocar de perto, por qualquer motivo, á nossa illustre chancellaria, — nesse caso melhor fôra se fizesse enforcar o esqueleto de Schoppenhauer, vergastar os manes do agri-doce Heine ou desentranhar do seu sepulchro mal fechado ao illuminado Nietzche, em cujas obras fui haurir os sentimentos que ora me assoberbam o coração indignado e em communhão de sentimentos com a maioria do povo brasileiro, tão pudentemente recalcados ante o phenomeno estupendo e quasi inacreditavel da possibilidade de um sossobro da nossa civilisação.»

Buenos Aires abastecida de carvão

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Por um vapor cargueiro, chegado de Cardiff, entraram hontem, á tarde, no porto desta cidade, 11.000 toneladas de carvão.

Um desastre de automovel na praia de Botafogo

O "chauffeur" fica gravemente ferido

E' um pandego incorrigivel o «chauffeur» Antonio Joaquim Loureiro da Cunha, morador á rua do Cattete n. 121 e conductor do automovel n. 2.290.

Antonio é amigo dos passeios altas horas da madrugada e sempre se faz acompanhar das suas conhecidas.

Pela madrugada de hoje, Antonio vinha de um desses passeios, pela praia de Botafogo, e, ao chegar em frente á rua Senador Vergueiro, distrahiu-se, atirando o automovel sobre um poste de illuminação publica.

O choque foi tremendo e Antonio Joaquim Loureiro da Cunha, foi cuspido fóra do automovel, recebendo na quéda graves ferimentos na cabeça e outras partes do corpo.

As mulheres que iam no automovel foram tambem atiradas á rua, mas só soffreram o susto.

Antonio, que é portuguez e conta 22 annos, foi soccorrido pela Assistencia, a requisição da policia do 7.º districto.

A MODA

Apezar de caminharmos para o verão, a moda, ao mesmo tempo que preconisa as «toilettes» leves, manifesta uma predilecção muito accentuada pelos vestidos de sarja e de «gabardines», e o azul marinho é, entre todas as côres, a que obtem as suas preferencias. De resto, estes vestidos, de uma simplicidade ao mesmo tempo elegante e pratica, prestar-nos-ão grandes serviços em viagem: convirá fazel-os á mão nos dias frescos ou chuvosos, e, mais tarde, constituirão o perfeito typo da «toilette» de «arrière-saison» que se póde usar quasi até á chegada da primavera, accrescentando-lhes uma estola de pellos ou completando-os com uma capa de panno.

Chamamos a attenção dos leitores para a fiada de botões que sublinha a extremidade da tunica, attendendo a que os botões, verdadeiros ou simulados, estão causando, neste momento, um grande successo.

Assim é que se vêem entre os novos modelos «corsages» — couraças envolvendo o busto até ás ancas, e que são apertados á frente ou atrás com pequenos botões esphericos a dizer com o vestido e as casas dos botões guarnecidas a condizer; saias plissadas, seguindo-se a um grande semplicemente redondo abotoado do mesmo modo pela frente; outros, feitos com uma larga prêga-estola, formando avental que termina quasi ao nivel do joelho por uma fiada de botões.

Um estabelecimento commercial atacado a tiros por desordeiros

A acção da policia

Um grupo de desordeiros atacou hontem á noite, o armazem de seccos e molhados, de propriedade do Sr. Euzebio Alegando Dias, á rua D. Anna Nery n. 142.

Encontrando, porém, resistencia por parte dos empregados, os desordeiros, que se achavam armados de revólveres, começaram a dar tiros a torto e a direito.

O dono do estabelecimento viu-se forçado a fechar todas as portas, evitando assim, qualquer má consequencia.

Hoje pela manhã, logo que o armazem se abriu, os mesmos individuos tentaram invadil-o. Foi então o facto levado ao conhecimento da policia do 18.º districto, que fez seguir para o local quatro praças.

Logo que os policiaes foram avistados, os desordeiros puzeram-se em fuga.

O Sr. Euzebio, não sabe qual o motivo por que foi victima daquella insolita aggressão.

Os desordeiros, que são bastante conhecidos da policia, estão sendo procurados.

As conferencias juridico-policiaes

Realisa-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do palacio da Policia, a setima conferencia juridico-policial, da série organisada por um grupo de magistrados e funccionarios policiaes, sendo orador o professor Michelet de Oliveira, que escolheu por thema «A photographia a serviço da justiça».

A conferencia será presidida pelo chefe de policia e será publica.

O Pae dos pobres em Nictheroy faz annos

Está em festa amanhã a visinha cidade de Nictheroy.

E' que o «Pae dos pobres», como é cognominado o Dr. Guilherme March, faz annos.

Embora de edade avançada e alquebrado pela enfermidade, o anniversariante presta os soccorros profissionaes em sua residencia, desde as primeiras horas do dia até á noite.

A população de Nictheroy, que já testemunhou sua gratidão offerecendo-lhe a casa em que reside, á rua Benjamin Constant, correrá por certo amanhã, em que conta o 79º anniversario natalicio, afim de prestar-lhe as homenagens a que tem direito, pelo seu grande coração e alma bemfazeja.

SPORTS

Football

No campo do Botafogo F. C. realisou-se hoje o primeiro «match» internacional, entre o «team» combinado do Botafogo e do Flamengo e os italianos da «Squadra Representativa».

Os «teams» eram estes:

COMBINADOS

Baena
Pindaro — Nery
Rolando — L. Rocha — Gallo
Fontenelle — Joca — Aloysio — Riemer — Menezes

ITALIANOS

Innocenti
Bismarchi — Valle
Paradi — Milano — Carcano
Ferrero — De Ambrosis — Grillo — Picco — Carmo

Na nossa secção de «Ultima Hora», damos o resultado do jogo.

Noticiario

Entre outras deliberações da directoria do Derby-Club, reunida hontem em sessão, foi tomada a da continuação do inquerito aberto para julgar o desastre occorrido na sua reunião de 18 do mez passado. Nada mais justo. Não é que com isto queiramos ver alguem castigado, mas, tão sómente, por parte da directoria do Derby, desejariamos uma satisfação ao publico frequentador de corridas, fosse ella qual fosse.

— Dizem maravilhas das condições do cavallo Gibelin. De facto, o pensionista do Sr. Americo de Azevedo anda bom e deve figurar muito bem ao lado de Diamant, Patrono e outros.

— Já recomeçou o trabalho o cavallo Mon drongo que, diga-se verdade, está feio, tão feio que não parece o excellente «racer» que é.

— Consta que a suspensão do jockey Domingos Ferreira, foi perdoada.

— A ser verdade, o piloto gaucho dirigirá na proxima corrida os animaes Diamant, Make Money, Belle Angevine, Us Two e outros.

JOSE' JUSTO

O incidente argentino-boliviano

Não houve desacato á bandeira argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Foi completamente desmentida a noticia hontem publicada de que a bandeira argentina fôra desrespeitada em Villazon, na Bolivia.

O desmentido causou geral allivio, pois era intensa a expectativa pela confirmação ou não do desagradavel facto.

Os perversos instinctos de um canteiro

Ás voltas com a policia do 17º districto

Em busca da fortuna, veiu ha tempos para o Brasil, embora deixando familia na Europa, o portuguez Francisco Antonio Alves.

Aqui chegado, obteve logo collocação em uma das nossas pedreiras, como canteiro, e, mais tarde, conseguiu algum dinheiro.

Aborrecido da vida solitaria que levava, Antonio Alves enamorou-se de Zulmira Maria da Conceição, e, com os recursos que já possuia, convidou-a para morar com elle.

Zulmira foi para a companhia do canteiro e levou uma sua filhinha, que, por aquella occasião, contava apenas dez annos.

Antonio Alves viu crescer a menina na casa que montara para a sua amasia.

Um perverso desejo, com o desenvolvimento de Maria, como se chama a menina, apoderou-se do canteiro.

E, ha mezes que não vão muito longe, Antonio Alves satisfez os seus instinctos.

Do facto foi tambem sabedora a policia do 17º districto, que prendeu o portuguez Antonio Alves e vae processal-o.

A menor conta apenas quatorze annos e é branca.

O Sr. La Plaza inaugura hoje á tarde uma exposição rural

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, inaugurará hoje á tarde a grande exposição rural levada a effeito pela Sociedade Rural Argentina.

E' grande a expectativa dos criadores a respeito dos resultados que serão colhidos nesse certamen.

A terrivel surpresa de um novo Gaspar, dos "Sinos"

Um thesouro occulto... que foi descoberto

Diz um antigo rifão que «o seguro morreu de velho» e assim pensa o portuguez Valentim Carneiro Braga, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Joaquim Silva n. 82.

Com dinheiro, então, o velho portuguez toma todas as precauções e, neste tempo de moratorias, não se confia nos bancos e nem mesmo nos cofres publicos, para deposito.

Ha dias, porém, Valentim, que vê prosperar a passos largos o seu negocio, sentiu-se seriamente atrapalhado para resolver o meio mais pratico e seguro de guardar 939$ em nickeis, que possuia.

Depois de muito pensar, resolveu enterrar a sua pequena fortuna nos fundos da sua casa de negocio, e, alta hora da noite, munido de uma enxada e uma lanterna, poz em pratica a operação.

Talvez, porém, alguem o espreitasse.

Apezar de ser desconfiado e ignorante, o velho portuguez era um bom homem, e quando faltava agua na visinhança, não punha duvida em que viessem buscar o precioso liquido na bica do seu quintal.

Acontecia faltar sempre agua na casa de commodos da mesma rua n. 87 e eram sempre os seus moradores que recorriam ao velho.

Pela manhã de hoje, Valentim, precisando de dinheiro, foi buscar o que estava enterrado e, com grande surpresa, nada mais encontrou do seu rico cobre.

Numa terrivel afflicção, procurou em prantos, a policia do 13.º districto, e contou a sua grande desgraça.

O commissario de dia áquella delegacia poz-se immediatamente em campo, percorrendo as casas suspeitas da visinhança e, sabedor dos antecedentes, prendeu no numero 87, da rua Joaquim Silva, dous typos suspeitos, que deram os nomes de Candido de Carvalho e Maximiniano Carvalho de Castro.

O ultimo já era conhecido da policia do 6.º districto, onde já esteve preso, pelas suas innumeras façanhas.

Num habil interrogatorio, a autoridade conseguiu a confissão de Maximiniano, que contou ter da janella do seu quarto avistado o vendeiro a esconder o dinheiro, e que por isso, de combinação com o seu amigo Candido, quando uma vez fingiu ir buscar agua, desenterrou e roubou o dinheiro.

Dos 939$ não foi encontrado mais nem um nickel, mas as autoridades do 13.º districto apprehenderam um bello mobiliario, recentemente levado para o quarto dos dous ladrões, muita roupa, uma boneca do valor de 50$, com que o ladrão presenteara uma creança moradora na casa de commodos, outros objectos de valor e dous ternos que estavam sendo confeccionados e, já pagos, em uma das alfaiatarias da rua da Carioca.

Os dous larapios, depois de confessarem o roubo, foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

Um bispo que regressa da Europa devido á guerra

A bordo do vapor nacional «Itaquera» chega amanhã da Bahia D. Agostinho Bennassi, bispo de Nictheroy.

E' que ali fundeára o transatlantico «Alice», e não pudéra sair receoso de ser «pescado» pelos cruzadores dos paizes que ora vigiam os mares.

O Sr. bispo de Nictheroy, que fizéra a viagem a Europa para descansar, foi obrigado a regressar, em vista da conflagração que ali se deu.

Na visinha cidade, será feita carinhosa recepção á sua reverendissima, devendo tomar parte na manifestação, as principaes irmandades, devoções, confrarias e clero e admiradores do illustre prelado.

Fallecimento de um senador italiano

ROMA, 20 (Havas) — Telegrapham de Roccagrinalda, communicando ter ali fallecido o senador Borgatta.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

O Sr. primeiro-tenente do Exercito Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

— Fazem annos hoje:

A Sra. D. Silvana Collares Franco, esposa do Sr. coronel Eugenio Franco Filho.

O Sr. Alberto Dias Souto, segundo-tenente do Exercito.

O Revd. padre Dr. Julio Maria.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Castro Peixoto, conhecido clinico desta capital, chefe do serviço Gynecologico e partos, do hospital de creanças.

BAPTISADOS

Na matriz da Luz, na estação do Rocha, foi levado á pia baptismal o innocente Guilherme, filho do Sr. Manoel Calazans de Moraes e de D. Adelia Pereira Calazans.

Foram padrinhos o Sr. João de Oliveira Pereira e Virginia Oliveira Pereira.

CONFERENCIAS

No proximo domingo o Sr. Dr. Alvaro de Barros fará, ás 20 1/2 horas, no Copacabana Club, attendendo a insistentes pedidos, uma conferencia humoristica.

Todas as distinctas familias que frequentam os elegantes salões do Copacabana Club aguardam, com viva anciedade, a interessante palestra do Sr. Dr. Alvaro de Barros, certas do exito brilhante que o conferencista alcançará, pelo relevo e fino humorismo que dará á sua conferencia.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se depois de amanhã, á tarde, mais um grande concerto symphonico, da serie organisada este anno pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O proximo, cujo programma foi cuidadosamente organisado, terá o concurso do apreciado pianista Manoel Augusto dos Santos, que alcançou o primeiro premio, em 1911, de piano, no Conservatorio de Leipzig e que já se tem feito ouvir em varios concertos realisados nesta capital.

MISSAS

Na matriz da Candelaria foi rezada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. visconde do Guahy.

A esse acto compareceram muitos amigos e admiradores do finado e pessoas de relações de sua Exma. familia.

Os protestos contra o jury de Augusto Henriques

O que nos diz um leitor

«Sr. redactor d'A NOITE — Na qualidade de brasileiro e constante leitor do vosso apreciado jornal, ouso pedir a V. S. a publicação do meu protesto ao avacalhamento a que está reduzido o tribunal do jury.

E' o caso que tendo acompanhado o processo do barbaro degollamento na pessoa de Adolpho Freire e tentativa de assassinato de Maria Antonia, esperava da justiça do meu paiz o devido castigo ao criminoso cynico e repugnante que demasiadamente provou ser o assassino, como muito bem entendeu o distincto magistrado Dr. Cesario Alvim.

Em qualquer paiz civilisado um criminoso de tal tempera seria levado á forca, no entretanto, em nosso paiz, onde com altivez se proclama CIVILISMO E JUSTIÇA, o Jury, por incompetencia ou não sei por que, absolve-o e o põe de novo ao contacto com a nossa sociedade.

Ah! Sr. redactor, até que ponto desceu o nosso paiz, tão digno de melhor sorte!!!

Ha dias li que o despachante Pompilio Dias, que foi apunhalado quando se barbeava, tinha sido condemnado a tres mezes de prisão.

Hoje vejo que um assassino que commette e confessa crimes premeditados é absolvido.

Só me falta ver amanhã qualquer tresloucado que tente suicidar-se e que, por milagre escape, sejá pela mui nobre justiça do meu paiz condemnado A' MORTE. Do patricio e admirador — A. C.»

O vapor "Berlim" já está no porto de Buenos Aires

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — O vapor «Berlim», que hontem tivera suas amarras rompidas pela impetuosidade da correnteza, foi dar á ilha das Flores, de onde pediu por soccorro. Promptamente a Inspectoria do Porto enviou para auxilial-o um forte rebocador, que, depois de algum trabalho, conseguiu safar o navio, trazendo-o a reboque até dentro do porto.

FOLHETIM 14

Mademoiselle de Choisy

OU

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

VII

A CARTA DO REI

— Bem, diga a minha mãe, que eu desço no mesmo instante.

Em quanto que Grippefer ia cumprir as ordens do abbade, este tirou da sua carteira o bilhete que el-rei lhe tinha dado para ser entregue a Diana.

Durante breves instantes contemplou com ar pensativo a letra do sobrescripto, escripto pelo proprio punho de Luiz XIV.

— Os reis são bem ditosos; eis-aqui sem duvida por que querem arrebatar a seus subditos a pouca felicidade que estes desfrutam... Oh! porém emquanto a Diana vel-o-emos. Trata-se duma joven por quem daria a minha vida. Acaba apenas de perder de vista as grades do convento em que foi educada; não conhece ainda os perigos que corre a sua innocencia no meio duma côrte corrompida e amiga dos prazeres!... Comtudo el-rei tem a minha palavra!...

E o abbade abandonando o seu quarto começou a descer os degráos da escada, com essa lentidão propria de homem que procura na sua mente os meios de sair de um máo passo.

A senhora de Choisy, ao ver entrar seu filho, dirigiu-se a elle, e depois de o abraçar ternamente, começou a admoestal-o com essa doçura peculiar a todas as mães, admoestações que se assemelham mais a uma caricia que a uma reprehensão.

— Para que estudas tanto? Não sabes que tão excessivo trabalho é prejudicial á tua saude? Queres definitivamente abraçar o estado ecclesiastico? e por ultimo — Como se chama essa figura patibularia que por toda a parte te segue? Que razão tiveste para separar do teu lado a Brifaut, que era o teu criado favorito?

Choisy teve que responder a esse diluvio de maternaes perguntas, porém a condessa era mulher habil e comprehendeu que seu filho não lhe dizia toda a verdade.

— Esse Grippefer, continuou ella, parece-se muito a um espia de sua eminencia! De certo commetteste alguma nova extravagancia.

Choisy olhou para Diana ás furtadelas. A joven entretia-se então a debuchar, e o que desenhava era precisamente o retrato do rei.

O abbade não póde reprimir um movimento de despeito.

— Acredito que Diana é a unica depositaria de todos os teus segredos, disse-lhe sua mãe; vou, pois, deixar-te com a tua confidente. Tenho que fazer uma visita, porém dentro de meia hora, o mais tardar, estarei de volta.

E a senhora de Choisy saiu, depois de ter abraçado o abbade com certa turbação que lhe não foi possivel dissimular. Fiel á palavra que havia dado ao joven, a menina de Herfort occultara á condessa a nobre e generosa abnegação do abbade.

Ao ver-se só com Choisy, não póde deixar de notar a profunda tristeza deste, e com carinhoso interesse perguntou-lhe qual era a causa que a produzia.

O abbade olhava attento para o retrato do rei, cujo bosquejo Diana terminava naquelle instante.

— Encontra este debuxo defeituoso? perguntou-lhe ella com deliciosa candidez. O meu professor diz que estou bastante adeantada.

— Até o proprio Mignard, admiraria o seu trabalho, respondeu Choisy.

— Acredita-o? tornou Diana, que não abrigava a menor suspeita, de que o pungente dardo dos zelos, feria naquelle momento o coração de Choisy. E' um lisonjeiro que me quer adular e nada mais.

— Diana, perguntou o abbade, que tal lhe pareceu o rei no ultimo baile dado á côrte por sua eminencia?

— Oh! muito formoso. Sua casaca estava tão enfeitada de brilhantes, que a vista ficava deslumbrada. Ao principio não me atrevia a olhal-o, porém elle proprio, com a maior benevolencia, me fez cobrar animo e dissipou algum tanto a minha timidez.

— Não dansa esta noite? me perguntou com amabilidade, offerecendo-me ao mesmo tempo alguns confeitos, que tirou duma caixinha que sempre costuma trazer comsigo. Tomei apenas um, porém julguei que naquelle momento minhas pernas tremiam com tal força, que, si não me apoiasse ao braço da senhora de Choisy, ter-me-ia sido impossivel suster-me de pé e haveria caido ao chão.

— Ah! com que el-rei offereceu-lhe...

— Um confeito, e logo depois...

— Logo depois! O que? continue.

— Veiu pedir-me para que formasse parte da «quadrilha» em que estava dansando. Como o abbade já se havia retirado, fui obrigada a acceitar... Fiz mal?

— Pelo contrario. E depois daquelle baile nunca mais viu o rei?

— Bem sabe que saio poucas vezes e elle nunca vem ao Luxemburgo. Ah! com franqueza, teria preferido antes ter-lhe ido falar a elle do que ao cardeal, que é tão duro, tão rigido. Elle que pelo contrario, é tão amavel, tão bondoso!...

— De modo, querida Diana, que si el-rei em pessoa, o rei que já se dignou falar-lhe, lhe escrevesse agora?

— Si me escrevesse, está dizendo?

— Sim, uma carta do seu punho e letra, e dirigida a si...

— Uma carta do rei! Oh! meu Deus si isto fosse verdade? Porque uma soberano deve escrever dum modo inteiramente diverso das outras pessoas. Oh! duas linhas apenas traçadas por elle, seriam para mim uma dita tão completa como inesperada!

— Esta felicidade, respondeu Choisy, fazendo violencia para occultar á joven a profunda dor que estas palavras lhe causavam — não é preciso que a ambicione, Diana. El-rei escreveu-lhe, e me encarregou de entregar-lhe a sua carta.

— Que diz! El-rei encarregou-o... por piedade, não zombe da minha credulidade... Que motivos tem o rei para me escrever, e como póde suspeitar?...

Por unica resposta, o abbade apresentou á pupilla da condessa o bilhete que na noite anterior havia recebido das mãos de Luiz XIV.

Diana de Herfort tremia e experimentava uma violenta emoção ao romper o lacre que fechava o sobrescripto que continha a carta que lhe dirigia o soberano.

Durante a sua leitura, um delicioso carmin lhe tingia as faces, seu coração batia com desusada força; logo sua delirante alegria se manifestou por mil gostosas exclamações.

— Tão poderoso monarcha, escrever a uma pobre menina como eu! dignar-se dar-me a conhecer o interesse com que me honra. Ah! julgo impossivel que possa resistir á emoção que em mim produz esta dita tão grande como pouco merecida.

— Que devo responder ao rei? perguntou Choisy com a voz alterada pelo pezar e inquietação que experimentava.

— O que lhe parecer, meu bom Choisy, respondeu Diana guardando o bilhete em seu seio; diga-lhe que recebi a carta que se dignou escrever-me... diga-lhe...

— Continue, senhora.

— Pois bem! diga-lhe que encontrará a minha resposta dentro de um ramilhete de flores que deixarei cair a seus pés, quando tenha a honra de o ver amanhã nos aposentos da rainha-mãe...

— Que ouço?... Como!... Amanhã?

— Sim, amanhã, ali irei, assistirei á reunião da rainha-mãe... Oh! como vou ser ditosa. Adeus, Choisy, e adeus, e mil graças pela felicidade que lhe devo.

E depois de pronunciar estas palavras, Diana, ligeira qual vaporosa sylphide, saiu daquella estancia, deixando ao pobre abbade entregue á mais amarga desesperação.

Naquelle mesmo instante, a condessa, de volta da sua visita, entrava na sala, na qual permanecia seu filho sumido na mais sombria e dolorosa meditação...

IX

O ENIGMA

A' vista de seu filho transtornado pela emoção, a senhora de Choisy não soube que pensar. O abbade estava pallido e grossas lagrimas inundavam suas faces.

— Que tens? perguntou-lhe sua mãe. Que causa produz em ti tão violento como subito pezar? Quando sahi ficaste com Diana. Onde está ella?

Minha mãe, respondeu Choisy, procurando dominar seus soffrimentos; não se affiija, isto não é nada. Um só favor tenho a pedir-lhe. Pensei em viajar. E' preciso que eu parta esta mesma noite. Autorisa-me a desterrar-me voluntariamente da côrte durante alguns mezes? Oh! conceda-me esta licença, eu lh'o supplico.

— Meu filho! estás em ti ao dirigir-me semelhante petição? Ah! bem o vejo; és um ingrato!

— Não sou ingrato, minha mãe, respondeu o abbade com doçura. Não me resta a menor duvida, de que dos tres filhos que a veneram e idolatram, sou eu o que sou mais estimado. Porém devo partir, é preciso, é de todo ponto indispensavel; si eu permanecesse mais algumas horas nesta cidade, o pezar acabaria de seguro com a minha existencia... Sou muito desgraçado.

— Desgraçado, tu, que da vida só conheces os prazeres e as alegrias. Ah! Choisy, deixa essas palavras para os que soffrem verdadeiramente, para os que occultam no mais recondito do seu coração profundas e incuraveis feridas. Não és joven? Não se te apresenta um futuro mais brilhante e mais risonho do que aquelle que em teus sonhos de ambição podias jamais ter sonhado? Sabe, meu filho, que venho de casa do Villequier, que já falou ao rei...

— Ao rei, respondeu o joven, ao rei! Ah! não me fale do rei; aborreço-o, detesto-o com todas as forças da minha alma; já não quero servil-o; si cingisse uma espada, fal-a-ia em pedaços na sua propria presença.

— Que novo desvario é este? Fala! Solicitaste acaso de sua majestade algum favor, e foi-te negado?

— Negar-me o rei um favor? pelo contrario, respondeu Choisy com marcada ironia. Luiz XIV dignou-se fazer-me seu confidente, quer!...

E o abbade deteve-se, fosse porque o seu orgulho ferido retrocedesse ante a humilhação duma dolorosa confidencia, fosse porque se encontrasse com forças sufficientes para sepultar esta paixão funesta no mais recondito do seu coração. Amava Diana com uma ternura sincera e apaixonada, muitas vezes perguntava a si mesmo que fatal impulso havia nelle desenvolvido o germen de tão profunda sympathia.

Sendo desde o berço objecto da mais cega idolatria para sua mãe, não tinha até então tropeçado com o menor obstaculo a seus desejos, nunca pensara que nenhum rival pudesse contrariar suas vistas amorosas.

E de improviso essa rivalidade, symbolisada pela pessoa do rei, se lhe apresentava com o aspecto o mais ameaçador.

Luiz XIV era joven, elegante e formoso e desde o alvorecer do seu reinado multidão de feiticeiras bellesas se esforçavam em attrahir suas vistas.

E Choisy quem era? Um pobre abbade em perspectiva, amigo de visitar os toucadores das formosuras de maior reputação; convidado, obrigado de toda a alegre ceia, aturdido e libertino mascara, correndo á cidade, qual desoccupado estudante, e transformando o anno inteiro num continuo carnaval.

Si o ter que lutar em questão de amores com o seu soberano lhe causava tanto temor, era porque Choisy estava convencido da sua triste inferioridade.

A condessa naquelle momento fixava seu filho com um olhar inquieto e receioso.

— Resistes, pois, a fazer-me uma confidencia que desde já adivinho? Meu filho, amas a uma mulher, não é verdade? Não queiras negal-o, porque já me não resta a menor duvida. E' essa a unica causa do estado afflictivo em que te vejo. Socega, pois, tão rigida e severa me encontrarias si o objecto da tua paixão fosse indigno de ti e de teu nascimento, como favoravelmente disposta me acharás, comtanto que a pessoa que elegeste seja uma joven virtuosa e modesta...

E a condessa deteve-se observando o abbade, teve compaixão dos soffrimentos de seu pobre filho, e accrescentou:

— E's ainda muito moço, Choisy, na tua edade ha muitas classes de amores...

— O que eu sinto, é tão digno de mim, como de minha mãe?

— Será por ventura alguma das comicas da opera? O senhor de Seignelay caiu já nas redes duma dessas sereias, e só faltaria agora que tu tambem...

A senhora de Choisy não póde continuar; Diana entrava naquelle momento na sala.

As suaves feições daquella menina demonstravam a maior alegria e contentamento.

(Continúa).

ANNUNCIOS

Maria Ribeiro de Carvalho

(MISSA DE SETIMO DIA)

✝ J. R. de Sá Carvalho, Alfonsina de Carvalho Barreto, Carmen de Carvalho Rodrigues, Edméa Riberio de Carvalho, Rita de Carvalho Muniz Annibal Barreto, Irinéa Fontoura de Carvalho, Cicero Rodrigues e Antenor de Medeiros Muniz agradecem muito penhorados nos bons parentes e pessoas de amizade, o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua prezada mãe e sogra MARIA RIBEIRO DE CARVALHO e convidam-n'os novamente para assitirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, o que desde já agradecem muito reconhecidos.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde
Novo plano — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Terça-feira, 25 do corrente
297 — 12ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 26 do corrente
311 — 12ª

15:000$000

Por $800 em inteiros

N. B. Os premios superiores a 200:000 estão sujeitos ao desconto de 5 %

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos nos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg "LUSVEL"

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*

Clama, Clama, itaque ne cesses!

Com estas palavras de PIO IX apregoava o bondoso PIO X a consolação que o goso esthetico offerece aos males de todos os que padecem. Esse goso, que se obtem com a musica dos grandes mestres, põe-n'o hoje ao alcance de todos o

PIANO-PIANOLA

Clame, portanto, clame cada um sem cessar que o PIANO-PIANOLA é um e unico, pois que «Pianola» não é qualquer machina de tocar piano, e sim, exclusivamente, o maravilhoso instrumento que dispõe do "Themodist" e do "Metrostyle", a celebre alavanca de phrasear segundo as interpretações dos grandes mestres.

Unica agencia:

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & Comp.

Rua do Ouvidor, 175

Peça o catalogo G.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias, 59 e Andradas, 85.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura. Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias. Instrucção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversation graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Relojoaria de Ouro ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Rapido e magnifico resultado

O Sr. Manoel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do Peitoral de Angico Pelotense, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

Attesto que usa-se constantemente em minha casa, com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel Peitoral de Angico Pelotense, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o Peitoral de Angico Pelotense, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

D. Pedrito, 1º de julho de 1907.

Manoel Candido da Silva

Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

GONORRHÉAS — OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Compra se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga se bem, na rua Gonçalves Dias, n. 37 Joalheria Valentim, teleph. 994. Central.

M.me GUIMARÃES

MODISTA DE VESTIDOS

Agraciada com a Ordem de Merito Industrial Portugueza

Grand Prix — Paris (1900)

RUA S. JOSE', 80 Sobrado (proximo á Avenida Rio Branco)

RIO DE JANEIRO

Madame Guimarães tem a honra de convidar as Senhoras da Sociedade elegante desta capital a visitar o seu atelier á rua S. José, 80 Sobrado.

Madame Guimarães, além da execução de qualquer toilette por os mais modernos figurinos, executa "croquis" de **creações exclusivamente suas,** das quaes não confecciona mais que **UM** modelo.

Especialidade em toilettes tailleur, soirée, promenade e manteaux. Lutos, em 24 horas.

RUA S. JOSE' 80 - Sobrado

Proximo á Avenida Rio Branco

Creation de Mme. Guimarães

NO

Petit Marché

OUVIDOR, 86

Roupa branca para senhoras e creanças só no PETIT MARCHE' a preços de

ANTES DA GUERRA

Camisas para dia, a 1$500, 2$300, 2$500, 3$000 e 3$500

Calças com finos bordados a 1$900 e 2$900

Camisas de noite para senhora, de morim lavado e finos bordados

RECLAME 3$800

Sedas lisas - Sedas phantasia - Sedas listadas escossezas

Fitas escossezas e de moiré

Officina de costuras

Ouvidor, 86

(Esquina da rua da Quitanda)

PALACE-HOTEL

Caxambú — Minas

O mais importante das estações de aguas medicinaes brasileiras — Funcciona o anno inteiro — Luz e campainhas electricas — Vastissimos aposentos — Proximo ao Parque das Aguas Medicinaes — Diarias 7$000 e 8$000 — Menores e criados 5$000 — Os unicos extraordinarios são: Refeições nos quartos e banhos na sala de banhos e duchas

Proprietario - Dr. JOAO RIBEIRO

MEDICO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital — Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem....................	3 0/0	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 0/0	a 3 mezes................	4 0/0
C/c em moeda estrangeira.	2 1/2 0/0	a 6 "	4 1/2 0/0
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000).	4 0/0	a 9 "	5 0/0
		a 12 "	6 0/0
		a 24 "	7 0/0

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1 andar, segunda sala do corredor.

Campestre

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de garoupa
Colossal vatapá á bahiana
Assorda de bacalhau á minhota
Lingua Rio Grande com feijão.
Polvo, sardinhas, camarões e pescada fresca de Lisboa todos os dias

AO JANTAR

Grande Peixada

Unicos depositarios dos afamados vinhos branco e tinto em botijas de Anadia. (Portugal)

OURIVES, 37

Telephone 3 666 — Norte

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm Sr. ma or Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, — 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itauna n. 513 casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. Rua do Hospicio, 133

TELL'S BIER

CERVEJARIA TOLLE

(antiga LOGOS)

Telephone 2361

CASA FAULHABER — Diariamente novos discos e novos gramophones. Rua Constituição 36 e M. Floriano, 71

GERMANIA

Cerveja paulista. A melhor e a mais saborosa

DEP. GENERAL CAMARA 107

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 20 de agosto de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911

A mais completa victoria do theatro popular

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

Recita da actriz Esther Bergé ... Tres unicas representações da hilariante revista em tres actos

ZIG-ZIG-BUM!

Grandioso successo de toda a companhia

A distincta actriz MARIA LINA em homenagem á beneficiada, fará nesta noite os papeis que creou nesta peça e dansará com o Sr. MARIO FONTES o celebre TANGO FADO.

Flores! Musica! Alegria!

O theatro ostentará feérica illuminação

Amanhã — continuação do successo da revista — CASOS E COISAS.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

DOR de cabeça, nevralgias, grippe, influenza, rheumatismo gottoso, etc., curam-se rapidamente tomando as maravilhosas Capsulas Roseas Quinotheina. Unico analgesico até hoje conhecido que não prejudica o estomago, os intestinos e o coração. O unico que póde ser tomado por um cardiaco em alto grão, sem nenhum inconveniente. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91.

Gallos de Raça

Vendem-se Reproductores de raça Orpington Amarello, e Leghorn Branco Americano e ovos frescos desta raça a 12 000 a duzia á rua Santo Henrique n. 50 (Fabrica das Chitas) com o Sr. Carmo.